Demonstrações Financeiras

Dezembro 2011

Banrisul

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Mensagem do Presidente

2011 Um ano de grandes desafios!

No âmbito externo, a instabilidade financeira global aprofundou-se e, ainda que as economias doméstica e regional permanecessem sólidas, o grau de integração entre os sistemas econômicos exigiu permanente atenção. Internamente, a Instituição vivenciou a troca de dirigentes e a substituição de membros dos Conselhos Fiscal e de Administração. Uma transição que se fez de forma tranquila, graças aos padrões de governança corporativa já consolidados no Banco. As metas financeiras estabelecidas para o período foram alcançadas.

No contexto econômico, o nível de negócios no Brasil seguiu favorecido pelo crescimento da renda e pela expansão do mercado de crédito. O quadro de acentuada fragilidade financeira nas economias maduras, especialmente nos EUA e Europa, afetou os fluxos de comércio exterior e de investimentos, com repercussões sobre segmentos importantes das indústrias nacional e regional. Essa conjuntura exigiu ajustes na condução da política monetária do País, com alterações na trajetória da taxa básica de juros.

E se o ambiente externo configurou oportunidades e restrições, as condicionantes de cunho organizacional foram igualmente causa e efeito das escolhas de gestão. Desde que assumimos a direção desta Instituição, em março de 2011, foram muitas as frentes firmadas para por de pé uma estratégia concebida de fortalecimento e de expansão do Banco.

Decorridos nove meses e encerrado o ano de 2011, já são visíveis os resultados do caminho que se decidiu seguir. Uma estratégia de crescimento foi a escolha. A ampliação de resultados, de fronteiras e de negócios vem sendo buscada sem perder de vista o interesse das políticas de Governo implementadas no Rio Grande do Sul, pois somos uma empresa controlada pelo poder público e temos como missão estimular o desenvolvimento sustentado do Estado.

O projeto estratégico que estamos executando no Banco se alicerça na qualificação do atendimento aos clientes, abrangendo a modernização e padronização da rede de agências e a qualificação contínua dos empregados; excelência na gestão de custos administrativos; manutenção de investimentos em tecnologia e inovação e expansão da escala de negócios, através do incremento da carteira de crédito, da oferta de produtos financeiros e da ampliação dos pontos de atendimento.

Dois grandes movimentos deflagram ações da Diretoria para o atingimento desses objetivos: a reestruturação da área administrativa e a construção do Plano Estratégico 2012-2015.

Na estrutura de governança do Banco foi criada a Diretoria de Controle e Risco – antecipando uma exigência do Banco Central que estabelecia estrutura de gestão implantada e em pleno funcionamento até 29 de outubro de 2011. Posteriormente, foi criada a Diretoria de Tecnologia da Informação. Na Direção-geral, foram instituídas novas unidades – Rede Banricompras; Cartões de Crédito e Débito; Seguros, Previdência e Capitalização; Crédito Imobiliário; Microcrédito; Fundos Estruturados; Engenharia e Relações com Investidores, Mercado de Capitais e Governança, além de reorganizados os papeis de outras áreas – Núcleo de Estratégia e Monitoramento; Comercial e Marketing; Administração de Recursos de Terceiros; Relacionamento com Clientes; Atendimento e Gestão Patrimonial - e criadas duas gerências especializadas - o Grupo de Estudos Econômicos e o Grupo Estratégico de Gestão Socioambiental.

O planejamento estratégico, iniciado em julho de 2011, contou com a colaboração de mais de 4,5 mil empregados, envolvidos na discussão de alternativas futuras para o Banco nos próximos anos. Nos debates, foram constatadas as potencialidades e necessidades de mudanças na Instituição, proposições que contribuíram para o desdobramento das estratégias em

objetivos e projetos, alguns já em implantação.

Os processos de comunicação interna e de *compliance* também foram alvo de aperfeiçoamento. Mudanças nas ferramentas multimídia estão permitindo que a informação circule com maior interatividade. Já o aperfeiçoamento dos mecanismos de controles internos e de gestão do risco exigiu a reorganização de processos e a incorporação de novas ferramentas. O fortalecimento de processos internos era condição necessária para suportar o crescimento de negócios e a expansão da rede de agências.

Em 2011, o Banrisul injetou nos mercados em que atua R$33 bilhões de recursos em crédito, tendo as linhas de crédito rural, desenvolvimento, imobiliário e de capital de giro para empresas as modalidades que apresentaram os maiores incrementos em termos de concessão, 42,94%, 23,59%, 23,85% e 20,65% respectivamente. O saldo da carteira de crédito alcançou R$20 bilhões ao final de dezembro de 2011, 19,73% acima do registrado em 2010.

Os recursos captados e administrados somaram R$29 bilhões em dezembro de 2011, com crescimento de 15,58% em relação ao mesmo mês do ano passado. As metas de captação e crédito, divulgadas ao mercado pela Diretoria em 2011, foram cumpridas, com exceção do crescimento do crédito à pessoa física, cujo incremento, 9,20%, ficou, face à desaceleração do consumo proveniente das medidas macroprudenciais editadas ao final de 2010, abaixo do piso do intervalo esperado, entre 12% e 17%.

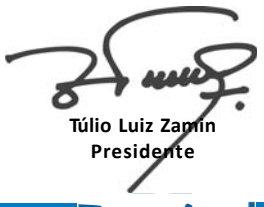
O lucro líquido registrado pelo Banrisul foi de R$904 milhões em 2011, 22% acima do obtido no ano anterior. A rentabilidade foi de 21,91% sobre o patrimônio líquido médio, cujo saldo alcançou R$4,4 bilhões ao final de 2011. E apesar das flutuações do ambiente e da política econômica implementada em 2011, fechamos o ano com indicadores de margem, de retorno e de eficiência dentro dos intervalos previstos ao final de 2010.

As realizações de 2011 não se limitam apenas a indicadores econômicos. Uma das estratégias definidas para o Banrisul diz respeito à evolução da Rede Comercial Banricompras, que alcançou mais de 100 mil pontos ao final do ano. A rede cresce em estabelecimentos credenciados e também no negócio de adquirência de outras bandeiras. Em 2011, foram firmadas parcerias com as bandeiras VISA, MasterCard e VerdeCard, além de convênio com o sistema *SafetyPay* para compras internacionais no *website* Amazon.com. O fortalecimento da Rede Banricompras contribui para a execução da estratégia de desconcentração regional e de sustentação do crescimento do Banco.

Nessa mesma linha, outra iniciativa empreendida pelo Banrisul, foi a assinatura, em dezembro de 2011, do Memorando de Entendimento e a abertura de processo de *due diligence* para a aquisição de 49,9% da Bem-Vindo Promotora de Vendas e Serviços, rede de lojas e estrutura especializada na originação de créditos consignados do INSS e a servidores públicos federais, estaduais e municipais. A operação, realizada em parceria com a MatoneInvest Holding, é parte do movimento estratégico concebido para alavancar canais de relacionamento com clientes, aumentar a carteira de crédito e expandir o potencial de distribuição de produtos e serviços financeiros em escala nacional.

E, por fim, como resultado dos esforços realizados em 2011, o Banrisul, pela primeira vez em seus 83 anos, recebeu, no início de janeiro de 2012, classificação *Investment Grade* em escala global e *rating* máximo em escala nacional pela Moody's Investors Service. Os *ratings* atribuídos são de perspectiva estável e favorecem o acesso do Banco a investidores institucionais nos mercados nacional e internacional, ampliando o leque de recursos para alocação em ativos de crédito.

2011, foi um ano de muitas realizações!



Túlio Luiz Zamin
Presidente

Sumário

Mensagem do Presidente **2**

Relatório da Administração **7**

Cenário Econômico **8**

Desempenho Consolidado **10**

Lucro Líquido 11
Patrimônio Líquido 11
Ativo Total 12
Impostos e Contribuições 12

Desempenho Operacional **12**

Recursos Captados e Administrados 12
Títulos e Valores Mobiliários 13

Operações de Crédito **14**

Produtos, Serviços e Canais **17**

Banricompras 17
Correspondentes Banrisul 18
Agência Virtual – *Home* e *Office Banking* 18
Banrifone e *Call Center* de Agências 18
Novas Linhas de Crédito para Pessoas Físicas e Jurídicas 18
Cartões de Crédito 19
Seguros, Previdência e Capitalização 20

Ações com o Poder Público **20**

Rede de Atendimento Banrisul **22**

Empresas Controladas **23**

Governança Corporativa **24**

Visão Geral 24
Estrutura Acionária 24
Política de Comunicação/Transparência: Relações com Investidores 25
Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos 26

Controles Internos e *Compliance* **27**

Gestão de Riscos 28
Índice de Basileia 31

Modernização Tecnológica **32**

Marketing **33**

Recursos Humanos **34**

Responsabilidade Corporativa **35**

Reconhecimentos **36**

Agradecimentos **37**

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Lucro Líquido 10
Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido 10
Gráfico 3: Evolução do Ativo Total 11
Gráfico 4: Evolução dos Recursos Captados e Administrados 12
Gráfico 5: Evolução dos Títulos e Valores Mobiliários 13
Gráfico 6: Evolução das Operações de Crédito 14
Gráfico 7: Evolução do Crédito Comercial - Pessoas Física e Jurídica 15
Gráfico 8: Banricompras 18
Gráfico 9: Estrutura Acionária 25
Gráfico 10: Valor de Mercado x Patrimônio Líquido 25
Gráfico 11: Distribuição de Resultados 26

Demonstrações Financeiras 39

Balanços Patrimoniais 40

Demonstrações do Resultado 44

Demonstrações do Fluxo de Caixa 45

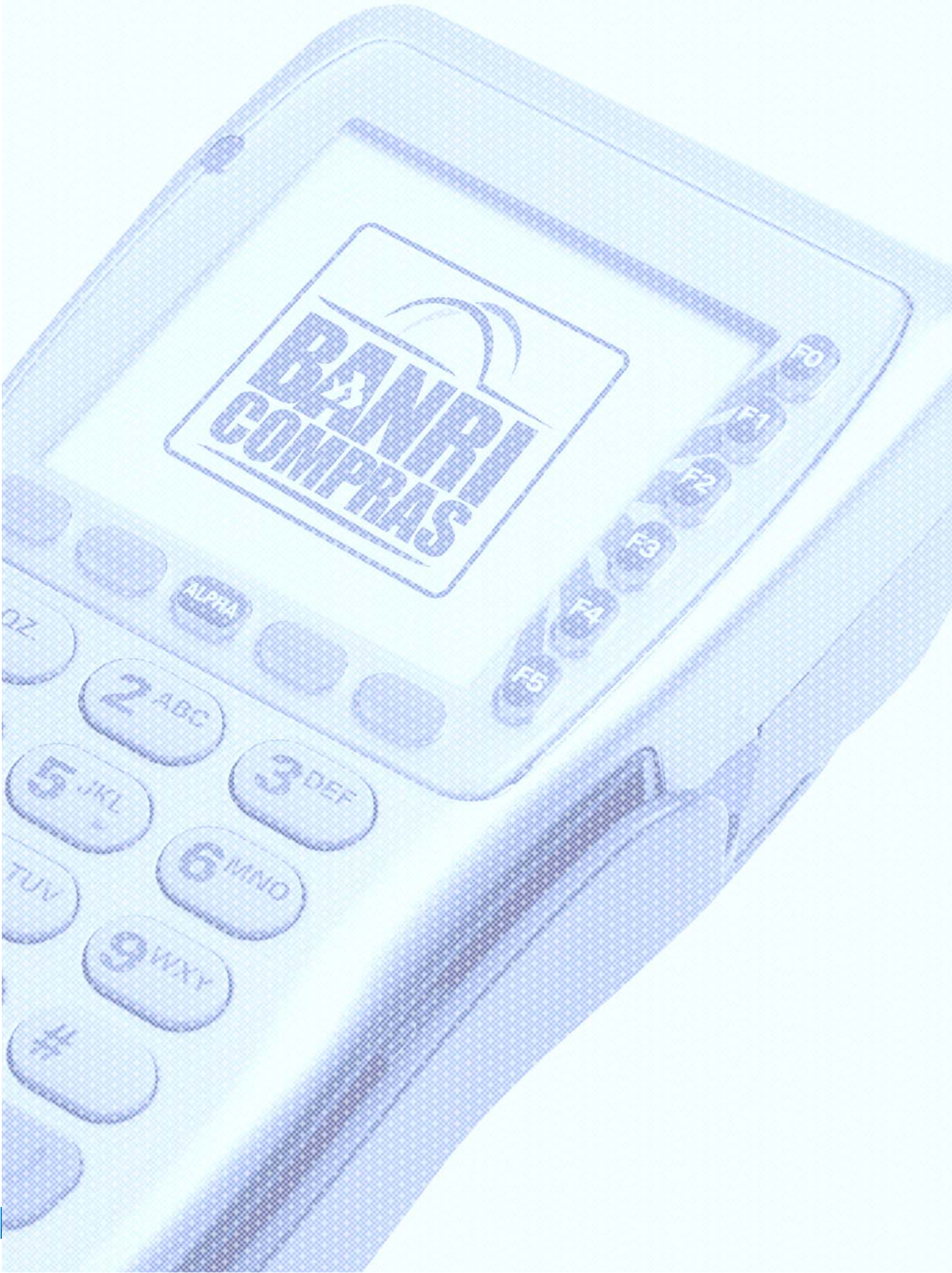
Demonstrações do Valor Adicionado 46

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido 47

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 49

Nota 01 - Contexto Operacional 50
Nota 02 - Apresentação das Demonstrações Financeiras 50
Nota 03 - Principais Práticas Contábeis 51
Nota 04 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez 56
Nota 05 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos 56
Nota 06 - Créditos Vinculados 58
Nota 07 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito 58
Nota 08 - Outros Créditos 60
Nota 09 - Permanente 61
Nota 10 - Depósitos e Captações no Mercado Aberto 61
Nota 11 - Obrigações por Empréstimos 62
Nota 12 - Obrigações por Repasses 62
Nota 13 - Outras Obrigações 63
Nota 14 - Provisões, Ativos e Passivos Contingentes 63
Nota 15 - Receitas de Prestação de Serviços 65
Nota 16 - Rendas de Tarifas Bancárias 65
Nota 17 - Outras Despesas Administrativas 66
Nota 18 - Outras Receitas Operacionais 66
Nota 19 - Outras Despesas Operacionais 66
Nota 20 - Patrimônio Líquido - Banrisul 67
Nota 21 - Compromissos, Garantias e Outros 68
Nota 22 - Imposto de Renda e Contribuição Social 69
Nota 23 - Fundação Banrisul de Seguridade Social e Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul 71
Nota 24 - Instrumentos e Gestão de Riscos Financeiros 74
Nota 25 - Transações com Partes Relacionadas 79
Nota 26 - Impacto da Aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade 84
Nota 27 - Eventos Subsequentes 84
Nota 28 - Autorização para Conclusão das Demonstrações Financeiras 85

Relatórios e Parecer 87


BANRI
COMPRAS
F1
F2
F3
F4
F5
ALPHA
2 ABC
3 DEF
5 JKL
6 MNO
9 WXY
#

Relatório da Administração

APRESENTAMOS O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A., RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2011, ELABORADOS DE ACORDO COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS E PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL.

Cenário Econômico

O cenário econômico internacional, ao longo de 2011, caracterizou-se pelo aprofundamento da instabilidade financeira global, diretamente associado ao agravamento dos problemas fiscais em economias maduras, ao crescimento do risco inflacionário, especialmente, nas economias emergentes, e à incerteza quanto à recuperação da atividade econômica mundial. Nos EUA, o prolongado impasse acerca da elevação do teto da dívida, bem como as perspectivas desfavoráveis para a evolução da economia, levaram ao rebaixamento do *rating* da maior economia do mundo, com reflexos importantes na deterioração da confiança de consumidores e empresários e no crescimento fraco e intermitente da atividade econômica. Na Europa, o desequilíbrio orçamentário, a fragilidade do sistema bancário, o elevado nível de desemprego e o baixo crescimento econômico, sem perspectiva de retomada no curto prazo, contribuíram para o aumento da aversão global ao risco e da demanda por ativos líquidos e de baixo risco, num contexto de evidente falta de unidade política entre as autoridades da Zona do Euro, que impossibilitou o desenho de uma solução clara e definitiva para a crise.

A deterioração do quadro macroeconômico nas economias maduras e o contágio da economia real pelo aumento da incerteza provocaram relevante aumento da aversão ao risco, prejudicando o ambiente de negócios também nas economias emergentes. Quanto ao Brasil, em especial, os indicadores econômicos recentes mostraram um claro processo de desaceleração ao longo do ano. Contudo, diferentemente dos EUA e da Europa, no Brasil, o cenário econômico esteve mais próximo de uma trajetória de convergência para uma taxa de crescimento mais ajustada à capacidade de longo prazo. Apesar dessa desaceleração, mais evidente no segmento industrial, bastante sensível à concorrência a produtos importados e ao contexto internacional, a atividade econômica brasileira manteve-se firme, sustentada pelo consumo das famílias, que, por sua vez, teve como suporte a estabilidade do mercado de trabalho, com níveis de desemprego historicamente baixos e rendimentos reais elevados, bem como a evolução consistente do crédito no País. Essa conjuntura, combinada à explosão dos preços das *commodities* no mercado internacional, culminou em pressões inflacionárias, que mantiveram pessimistas as expectativas de mercado ao longo do período, dado o receio de deterioração do quadro inflacionário, bem como de queda no ritmo de crescimento.

Nesse contexto, a autoridade monetária, num primeiro momento, implementou ajustes na política monetária voltados ao controle inflacionário, elevando a Taxa Selic em 175 pontos-base, para 12,50% ao ano, no período de janeiro a julho, além de outras medidas de caráter macroprudencial, como elevação de depósitos compulsórios, de impostos sobre operações

financeiras e de requerimento de capital para bancos ao final de 2010. Contudo, face ao cenário de maior incerteza e pessimismo quanto à evolução da economia global, a condução da política monetária foi tempestivamente revertida, iniciando-se, em agosto, um novo ciclo de ajuste da taxa básica, com redução de 150 pontos-base, passando ao patamar de 11,00% ao ano em dezembro, com vistas à preservação de condições adequadas ao desempenho da economia brasileira.

Acompanhando a dinâmica do restante do País, a economia gaúcha também evidenciou perda significativa de ímpeto de expansão ao longo do ano, comparativamente a 2010. Esse cenário de desaceleração, não obstante o comportamento favorável da agropecuária, com safras recordes em 2011, das vendas do comércio varejista, sustentado pela solidez do mercado de trabalho e dos rendimentos em elevação, e das exportações de produtos primários, resultado, sobretudo, da valorização das *commodities*, refletiu, fundamentalmente, na estagnação da atividade industrial. Conforme dados divulgados pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul – FIERGS, o Índice de Desempenho Industrial – IDI indicou crescimento acumulado de apenas 0,5% até novembro de 2011, revelando dificuldades de suplantar restrições e retomar o crescimento. Entre os fatores restritivos à expansão da indústria, destacou-se a valorização cambial, com efeitos diretos sobre a balança comercial dos produtos industriais e sobre a demanda doméstica, dado que tornam menos atrativos ao exterior os produtos do Estado e favorece o abastecimento do mercado interno com bens importados, combinada a um contexto de apatia da atividade econômica internacional. Relevante mencionar que, a despeito desse cenário, o nível de utilização da capacidade instalada na indústria manteve-se relativamente estável e as variáveis associadas ao mercado de trabalho não mostraram deterioração relevante.

Com relação ao setor agropecuário, a safra gaúcha de grãos 2010/2011 superou, em 13,5%, a safra 2009/2010, sendo o maior crescimento da Região Sul do País, que, associado à alta dos preços, garantiu o bom desempenho do setor no Estado. De acordo com o Levantamento Conab referente ao mês de dezembro, a produção de grãos ultrapassou 28 milhões de toneladas, favorecida por aumentos de produtividade e adequadas condições climáticas.

Quanto à balança comercial gaúcha, o resultado das vendas externas, acumulado em 2011, expressou crescimento relevante, sustentado, sobretudo, na elevação de preços. No período, as exportações acumularam US$19,4 bilhões, 26,3% superiores ao mesmo período do ano anterior. Com esse resultado, o Estado voltou a posicionar-se entre os maiores estados exportadores do País, respondendo por 7,59% das exportações nacionais. Por outro lado, o resultado das importações permaneceu elevado, sustentado pelo câmbio e pela expansão do mercado interno, acumulando US$15,6 bilhões ao longo do ano, crescimento de 17,9% em relação a 2010. Dessa forma, o saldo comercial fechou com superávit de US$3,7 bilhões, frente a US$2,1 bilhões acumulados no mesmo período do ano anterior.

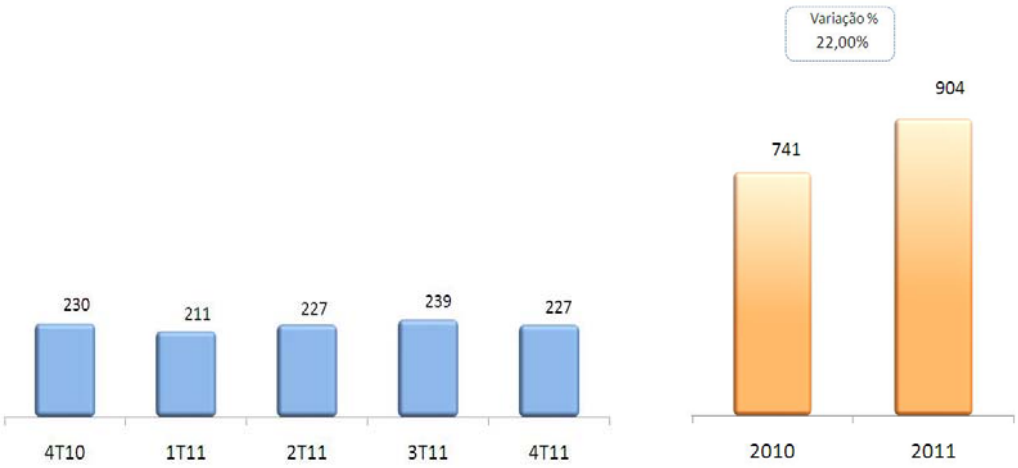
Nesse cenário, é relevante observar, ainda, que a evolução dos preços, em 2011, manteve dinâmica semelhante à observada em nível nacional, tendo nos grupos Alimentação e Habitação os maiores impactos. Com base no IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo da Região Metropolitana de Porto Alegre, a inflação acumulada no período foi de 6,53%.

Desempenho Consolidado

Lucro Líquido

O Banrisul alcançou lucro líquido de R$904 milhões no ano de 2011, 22,00% ou R$163 milhões acima do resultado acumulado no mesmo período de 2010, desempenho decorrente do crescimento das receitas de crédito, de tesouraria e de serviços, bem como da estabilidade das despesas administrativas, excluídas as de pessoal.

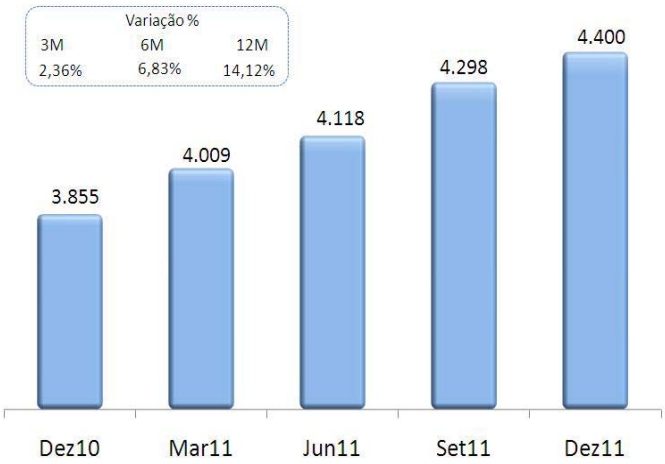
Gráfico 1: **Lucro Líquido** - R$Milhões



Patrimônio Líquido

Em dezembro de 2011, o Banrisul registrou patrimônio líquido de R$4.400 milhões. A expansão de 14,12% em um ano tem como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamento de dividendos e juros sobre o capital próprio. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio atingiu 21,91% no exercício de 2011.

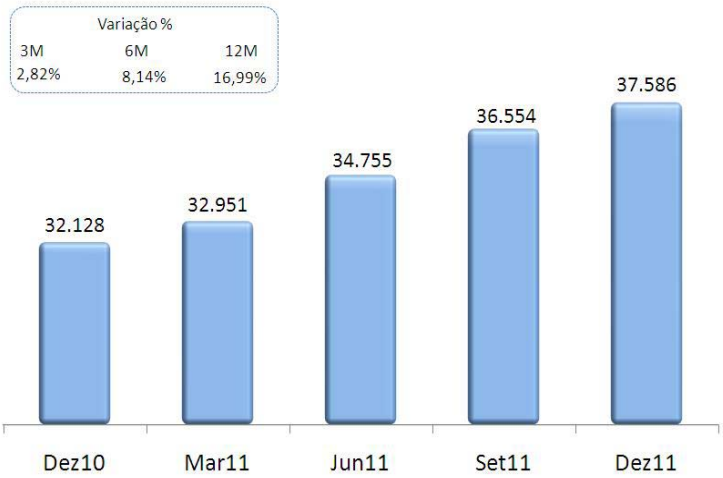
Gráfico 2: **Evolução do Patrimônio Líquido** - R$Milhões



Ativo Total

Os ativos totais alcançaram saldo de R$37.586 milhões ao final de dezembro de 2011, com incremento de 16,99% em relação aos R$32.128 milhões registrados em dezembro de 2010, movimento motivado pela expansão do crédito, derivado, em especial pelo crescimento da carteira comercial, principalmente no segmento empresarial.

Gráfico 3: **Evolução do Ativo Total** - R$Milhões



Impostos e Contribuições

O Banrisul recolheu e provisionou, no ano de 2011, R$863 milhões em impostos e contribuições próprios. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, alcançaram R$588 milhões.

Desempenho Operacional

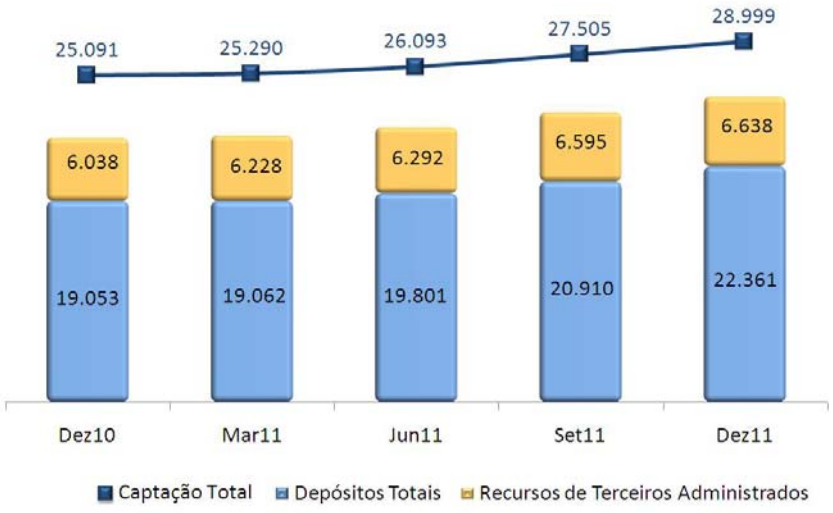
Recursos Captados e Administrados

Os depósitos totais totalizaram R$22.361 milhões em dezembro de 2011, com incremento de 17,36% ou R$3.308 milhões em relação ao mesmo mês de 2010. O Banco manteve a política de captação pulverizada. Os recursos de terceiros administrados atingiram R$6.638 milhões, 22,89% da captação total ao final de dezembro de 2011, 9,95% ou R$601 milhões acima do valor de dezembro de 2010.

Os depósitos a prazo, que compõem 48,27% dos recursos captados e administrados, alcançaram saldo de R$13.997 milhões, com crescimento de 44,60% ou R$4.317 milhões em relação a dezembro de 2010. Os depósitos de poupança, 17,71% da captação total, apresentaram redução de 7,95% ou R$444 milhões, totalizando R$5.136 milhões. Os depósitos à vista compõem 11,02% do montante total de recursos, reduziram 15,47% ou R$585 milhões em doze meses e alcançaram o valor de R$3.195 milhões.

O desempenho na captação de depósitos, em 2011, reflete a criação de novas modalidades de CDBs em outubro de 2010, estratégia que possibilitou a ampliação de recursos captados em mercado, bem como a migração de recursos entre os produtos.

Gráfico 4: **Evolução dos Recursos Captados e Administrados** - R$Milhões

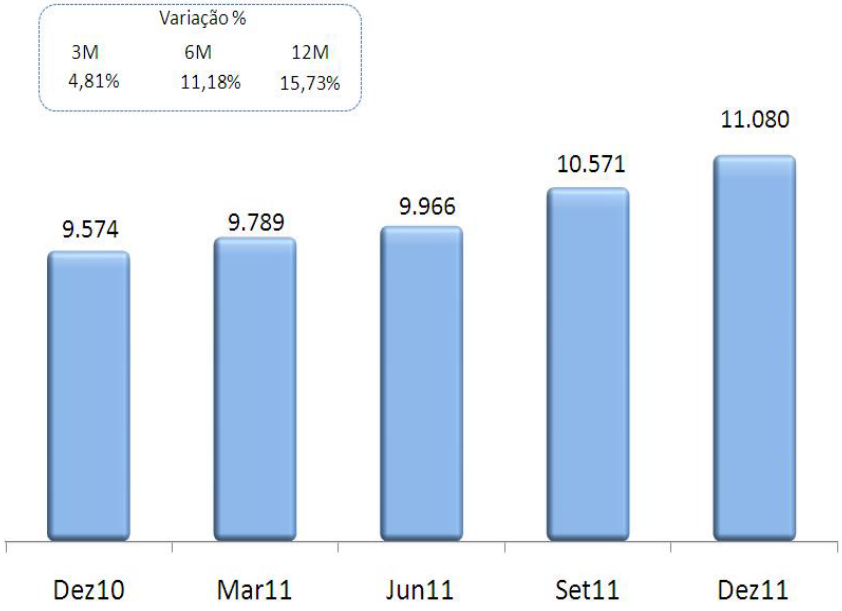


Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações em títulos e valores mobiliários apresentaram saldo de R$11.080 milhões em dezembro de 2011, o que representa incremento de 15,73% ou R$1.506 milhões em relação ao montante registrado no mesmo mês de 2010. Esse saldo inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações passivas de operações compromissadas.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do Banco Central do Brasil.

Gráfico 5: **Evolução dos Títulos e Valores Mobiliários*** - R$ Milhões



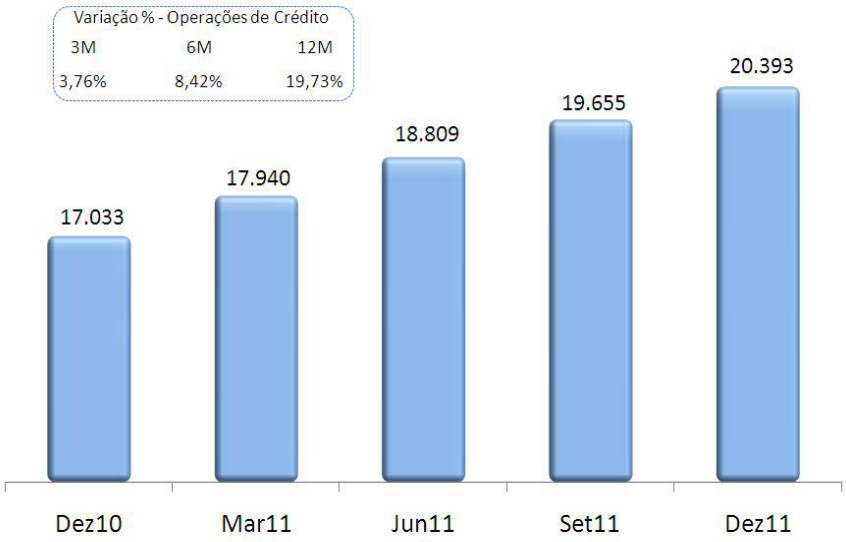
* Deduzidos de Obrigações Compromissadas.

Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou, em dezembro de 2011, R$20.393 milhões, com evolução de 19,73% ou R$3.360 milhões frente aos R$17.033 milhões no mesmo mês do ano anterior. Responsável por 63,69% desse crescimento, a carteira comercial passou de R$13.131 milhões para R$15.271 milhões, com elevação de 16,30% ou R$2.140 milhões em um ano.

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2011, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R$18.169 milhões, representando 89,09% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R$1.731 milhões, compondo 8,49% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H e que exigem 100% de provisão, totalizou R$494 milhões ou 2,42% do total.

Gráfico 6: **Evolução das Operações de Crédito** - R$Milhões



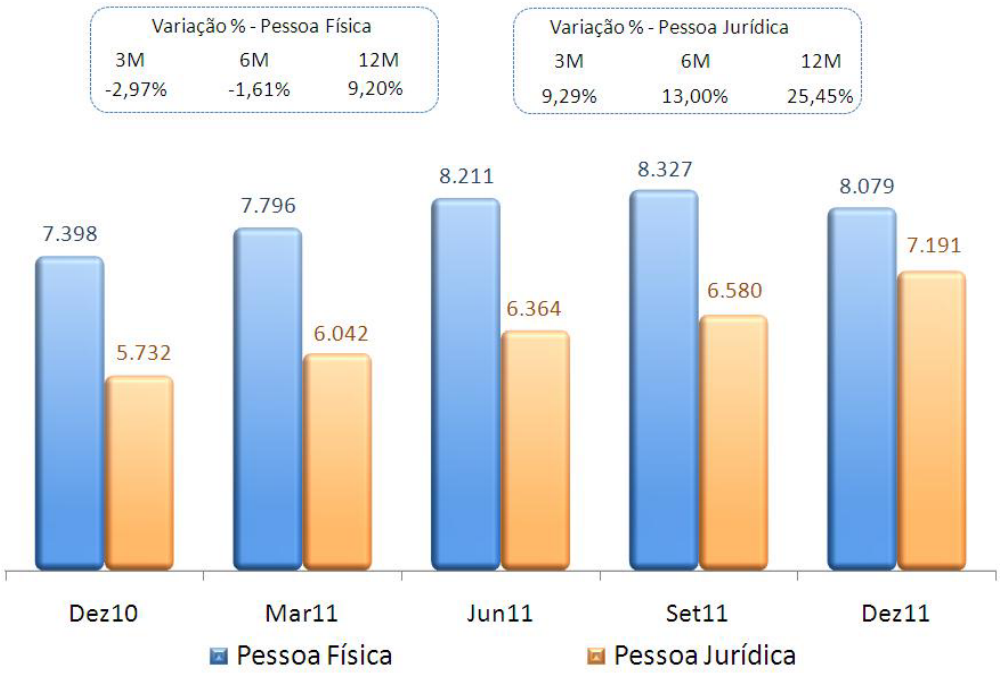
As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas totalizaram, em dezembro de 2011, R$8.079 milhões, correspondendo a 52,91% da carteira comercial e a 39,62% do total das operações de crédito. O incremento de 9,20% ou R$681 milhões em doze meses, ainda que em ritmo menor que o registrado no ano anterior, decorre, especialmente, do crescimento de operações de crédito consignado, cujo saldo alcançou R$5.987 milhões ao final de dezembro de 2011.

O crédito consignado próprio alcançou R$3.786 milhões em dezembro de 2011, 9,26% acima do obtido no mesmo mês de 2010. O saldo das aquisições de carteiras de crédito consignado

de outras instituições financeiras, em dezembro de 2011, totalizou R$2.201 milhões, montante relativamente estável em relação ao registrado no ano anterior. A liquidação de operações de crédito adquirido e a redução da compra de novas carteiras, especialmente no último trimestre de 2011, refletiram na redução do ritmo de crescimento da pessoa física.

As operações de crédito comercial pessoa jurídica cresceram 25,45% ou R$1.459 milhões e atingiram saldo de R$7.191 milhões em dezembro de 2011, respondendo por 47,09% da carteira comercial e 35,26% do total das operações de crédito. As linhas de capital de giro do Banrisul, com saldo de R$5.437 milhões em dezembro de 2011, apresentaram evolução de 29,69% em doze meses.

Gráfico 7: **Evolução do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica** - R$Milhões



No exercício de 2011, o crédito imobiliário alcançou saldo de R$1.741 milhões, com incremento de 35,45% ou R$456 milhões em doze meses. Em 2011, o Banrisul realizou eventos para divulgação do crédito imobiliário aos profissionais que atuam no mercado de comercialização de imóveis, em cidades de todas as regiões do Estado atingindo um público de mais de 1.050 pessoas; participou de eventos, Salão Pense Imóveis, Construmóveis, 5º Salão do Imóvel – possibilitando a divulgação do crédito imobiliário e vantagens para os participantes na contratação de financiamentos; lançou o Programa de Financiamento Imobiliário para Servidores Estaduais, oferecendo taxas e prazos diferenciados e limites pré-aprovados e contratou Correspondentes Imobiliários, profissionais do mercado responsáveis pelo encaminhamento das propostas de financiamento. Em relação à qualificação dos colaboradores, o Banco participou do projeto piloto, Certificação Profissional – ABECIP – Crédito Imobiliário, para certificação de profissionais para operar com crédito imobiliário e também ofereceu treinamento para 360 funcionários da equipe de vendedores.

Ao final de dezembro de 2011, o crédito rural registrou saldo de R$1.705 milhões, com crescimento de 32,77% ou R$421 milhões em doze meses. Durante o ano de 2011, o Banrisul participou de programas e feiras, lançou novos produtos, treinou pessoal e realizou estudos para implementação de novas rotinas. O programa Mais Ovinos no Campo superou a casa dos R$30 milhões em empréstimos para aquisição e retenção de ovinos, financiando a comercialização de 210 mil animais. O Banrisul integrou-se ao Plano Safra Estadual, com a meta de financiar mais de R$1 bilhão no ano agrícola 2011/2012. O Banriagro Simplificado, para cooperativas e agroindústrias, o Arroz na Bolsa, esse em conjunto com a Corretora Banrisul, o convênio Pecuária Familiar, com linha de crédito com juros mais acessíveis aos pecuaristas em regime familiar e o convênio Mais Alimentos Zero, com juros subsidiados pelo Governo Estadual também estão inseridos nos negócios do Banco. Em relação às feiras, o Banrisul esteve presente em 194 exposições-feiras agropecuárias, com destaque para a Expointer 2011, na qual foram recebidas propostas de financiamento no valor de R$47 milhões. É intuito do Banco ampliar a participação no crédito rural do Estado, com foco no desenvolvimento econômico. Para isso, a Instituição treinou 330 empregados, locados na área de crédito rural das agências. Foram também realizados estudos e concluídas rotinas para possibilitar a implementação das alterações ocorridas no Recor - Registro Comum das Operações Rurais e no Manual do Crédito Rural – MCR.

A carteira de financiamento de longo prazo atingiu, em dezembro de 2011, o montante de R$917 milhões, que representa incremento de 28,31% ou R$202 milhões em relação ao saldo registrado ao final do mesmo mês de 2010.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R$557 milhões em dezembro de 2011.

Considerando que é necessário instituir programas alinhados com políticas públicas para disponibilizar crédito para microempreendedores da economia formal e informal, voltados ao desenvolvimento socioeconômico urbano e rural, o Banrisul criou, na estrutura organizacional, a Unidade de Microcrédito. Em conjunto com o Governo do Estado, o Banco participa do Programa Gaúcho de Microcrédito, disponibilizando R$50 milhões com recursos próprios ao Projeto. Durante o ano, a Instituição participou do 1º Fórum Gaúcho de Microcrédito, para a divulgação do Programa nas regiões do Estado e promoveu campanhas promocionais, através de materiais publicitários e divulgação na mídia, com o objetivo de popularizar o Programa.

Produtos, Serviços e Canais

Banricompras

Configurado como um produto e, ao mesmo tempo, como um canal, o Banricompras realizou, no ano de 2011, 78 milhões de operações, movimentando R$5.535 milhões, valores superiores em 9,86% e 14,86% respectivamente, comparados ao mesmo período do ano anterior.

O ano de 2011 foi fundamental para a Instituição desenvolver seu objetivo de fortalecer e consolidar a Rede Banricompras como um canal de captura de cartões de outras bandeiras. A estrutura organizacional foi reorganizada e, devido à importância do produto para o Banrisul, foi criada a Unidade Rede Banricompras, responsável pela gestão e centralização comercial, técnica e operacional da Rede Banricompras. Nesse sentido, o Banco realizou acordos operacionais, lançou produtos, firmou parcerias e promoveu treinamentos aos funcionários.

Buscando espaço no mercado de adquirência, o Banrisul, no primeiro semestre de 2011, anunciou parceria com a MasterCard, permitindo à Rede Banricompras credenciar-se para a captura de transações dos cartões de crédito e débito das marcas MasterCard, Maestro, Cirrus e Redeshop. Em julho, a parceria ocorreu com a Verde Administradora de Cartões de Crédito, a VerdeCard, das lojas Quero-Quero. Em outubro, outra parceria foi firmada, desta vez com a VISA. O convênio permitirá a captura de transações dos cartões de crédito, débito e pré-pago VISA.

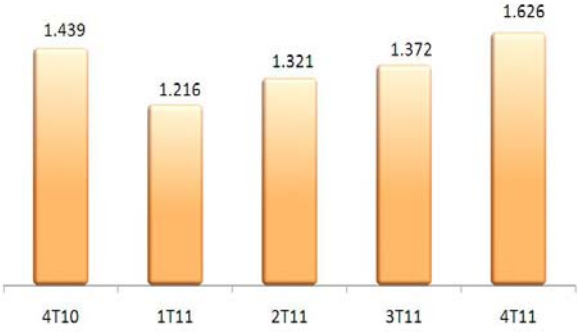
Simultaneamente às novas adquirências, é imprescindível oferecer produtos e serviços de qualidade e competitivos no canal. O produto Banricompras pelo celular, que opera na rede de consultoras da empresa Jequlti Cosméticos, possibilita a 1,5 mil consultoras realizar transações com o Banricompras. Em parceria inédita no mercado nacional, através do convênio firmado com o Banrisul, o sistema *SafetyPay* no Brasil facilita o pagamento de compras feitas pela Internet em mais de 2.500 lojas virtuais no exterior, liquidadas por meio do *Internet Banking* Banrisul.

Com o objetivo de expandir os pontos de credenciamento da Rede Banricompras e conquistar novos clientes, o Banrisul firmou convênio com o CRO/RS - Conselho Regional de Odontologia do RS. O Conselho conta com mais de 17 mil inscritos, que poderão se beneficiar com as vantagens contempladas pelo convênio.

O processo de transformação da Rede Banricompras em uma rede multibandeira está sendo executado passo a passo. Zelando para que ocorra de maneira eficiente e eficaz, e considerando as recentes mudanças na Rede, o Banco ofereceu, à equipe de vendedores, treinamento focado em adquirência multibandeira. Os treinamentos ocorreram em todas as Superintendências do Estado e também em Santa Catarina.

Gráfico 8: **Banricompras**

Movimentação Financeira - R$ Milhões



Quantidade de Transações - Milhões

Correspondentes Banrisul

Em dezembro de 2011, o Banrisul apresentou em sua rede de correspondentes a quantidade de 2 mil conveniados. Nesse período, foi registrado 57 milhões de transações em um montante de R$14.798 milhões, volume 7,24% superior em relação ao mesmo período de 2010. No ano, 636 conveniados migraram do velho para o novo modelo de Correspondentes Banrisul. O novo modelo prepara os conveniados para realizar a venda de produtos e serviços do Banco, como cartão de crédito, empréstimos, crédito imobiliário, microcrédito e, ainda, abertura de conta com mais segurança.

Agência Virtual – *Home e Office Banking*

A Agência Virtual Banrisul realizou 104 milhões de operações de janeiro a dezembro de 2011 e movimentou o montante de R$91.769 milhões. Em relação ao mesmo período de 2010, a quantidade de transações apresentou crescimento de 4,52% e o valor movimentado expandiu 16,67%.

Banrifone e *Call Center* de Agências

No Banrifone, o cliente pode realizar consultas de saldos, solicitação de serviços e transações bancárias, através do telefone. Durante o ano de 2011, esse canal de relacionamento recebeu 5 milhões de acessos no atendimento eletrônico e 537 mil no personalizado, gerando movimentação financeira superior a R$220 milhões, além das informações prestadas aos clientes. No mesmo período, o *Call Center* de Agências, canal de atendimento telefônico que tem por característica a captura de ligações de clientes pessoa física, direcionadas às agências integrantes desse atendimento, recebeu mais de 1 milhão de ligações e movimentou R$22 milhões.

Novas Linhas de Crédito para Pessoas Físicas e Jurídicas

O Banrisul tem como estratégia de negócios ampliar a base de clientes e diversificar os produtos da carteira de crédito. Para isso, durante o ano de 2011, o Banco disponibilizou novas linhas de crédito a pessoas físicas e jurídicas.

Às pessoas físicas, foram oferecidas as modalidades CDC - Crédito Direto ao Consumidor e CPB - Crédito Pessoal Banrisul. O CDC Digital foi disponibilizado durante a realização da 14ª Jornada Nacional de Literatura, na Universidade de Passo Fundo (UPF) para financiar a compra de equipamentos de informática, como *tablets*, *netbooks* e *e-readers*; o CDC Móveis e Decoração, foi direcionado para a aquisição de móveis e/ou artigos para decoração em geral como uma linha adicional aos clientes que realizam o financiamento imobiliário pelo Banrisul;

o CPB Fidelidade Exército, para atender, com taxas e prazos diferenciados, militares da ativa, inativos e pensionistas do comando do exército que recebam folha de pagamento no Banco; o CPB Tributos - Parcelamento IPVA e IPTU, foi criado especificamente para pagamentos dos impostos IPVA/IPTU 2012, incluindo multas e seguro obrigatório e, ainda, o CDC Sustentabilidade para as pessoas físicas adquirirem produtos sustentáveis, reduzindo custos e impactos ao meio ambiente.

No segmento empresarial, foram disponibilizados produtos para o capital de giro a pequenas, médias e grandes empresas. O Desconto de Recebíveis MasterCard foi criado para potencializar a Rede Banricompras no mercado de adquirência e atender empresas, com domicílio bancário no Banrisul, que optarem por antecipar o recebimento do valor de suas vendas parceladas. Por outro lado, para participar do crescimento das empresas por meio da inovação com foco no negócio e produtividade foi lançado o CEB Inovação, que destina-se a empresas que desejam obter recursos para a participação em cursos, eventos, missões, feiras nacionais e internacionais. Ressalta-se, ainda, a reativação das linhas de crédito CEB/CGB Tributos, que disponibiliza recursos para a quitação de diversos compromissos financeiros das empresas (IPVA, IPTU e outros tributos), possibilitando assim às empresas manter os tributos em dia sem afetar a gestão do fluxo de caixa.

Cartões de Crédito

A base de cartões de crédito do Banrisul encerrou o ano de 2011 com um crescimento de 38,31% em relação ao final de 2010, totalizando 424.519 mil cartões de crédito nas bandeiras VISA e MasterCard. No período, os cartões movimentaram o total de R$1 bilhão em 14 milhões de transações, expansão de 36,11% e 35,63% respectivamente.

Seguindo as tendências de mercado que indicam aumento no uso de cartões nas transações comerciais, é objetivo do Banrisul expandir a emissão de cartões de crédito com foco no bom atendimento e na satisfação das necessidades dos clientes. Com base nesse projeto de expansão, foi criada, em 2011, a Unidade de Cartões de Crédito e Débito, responsável pela gestão mercadológica e operacional dos cartões de crédito e débito. Para alavancar as vendas e oferecer benefícios de forma mais ampla e equiparada à atuação da concorrência, no período, o Banco criou promoções e lançou novos produtos.

Visando fidelizar os clientes, foi implementado para os Cartões de Crédito Banrisul Consignado, um pacote de benefícios que reduziram a anuidade e a taxa de juros do crédito parcelado dessa modalidade de cartões.

A Resolução nº 3.919, de 25.11.2010, do Conselho Monetário Nacional, estabeleceu que as instituições que emitam cartão de crédito ficam obrigadas a ofertar a pessoas naturais cartão de crédito básico, nacional e/ou internacional. Em consonância com essa Resolução, o Banrisul criou o Cartão de Crédito Básico, possuindo o diferencial do uso internacional, benefício acima do exigido pela Resolução.

As ações implementadas estão sendo alvo de reconhecimento no mercado. Almejando satisfazer ainda mais essa relação, estão previstos os lançamentos de novos produtos, como o Cartão Pré-Pago para viagens (em dólar e euro), o Cartão Platinum e a migração da base para a tecnologia de cartões de crédito com *chip*.

Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos seguros, previdência e capitalização estão assumindo um papel de maior importância em virtude do ciclo econômico do País. Considerando esse cenário, o Banrisul tem como objetivo ampliar a comercialização dos produtos na base de clientes, visando o aprofundamento do relacionamento e a fidelização.

Durante o ano de 2011, a ampliação das vendas ocorreu, sobretudo, em relação aos seguros massificados, com crescimento expressivo nos ramos de auto e vida. Foi, também, reformulado o *mix* de produtos para o segmento rural e ampliada a penetração do seguro prestamista nas operações de crédito.

No terceiro trimestre, foram lançados três novos produtos: Risco de Engenharia, Responsabilidade Civil e Riscos Diversos Equipamentos. No último trimestre do ano, o Banco inaugurou o produto Seguro de Acidente Pessoal Coletivo de Curto Prazo (APC-CP), seguro de pessoas, destinado a cobrir sinistros ocorridos em feiras e eventos.

Resultado da parceria entre o Banrisul, Icatu Seguros e Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, o Banrisul lançou o Plano Azul. Trata-se de um título de capitalização, no qual o torcedor contribui mensalmente, durante 24 meses, e garante o direito de receber 5 camisas históricas do Clube, além de concorrer a sorteios mensais e semestrais. Para o Banrisul, a venda é uma oportunidade de oferecer outros produtos adequados aos diferentes perfis de clientes, bem como ampliar a venda de produtos acessórios.

Ações com o Poder Público

Como banco público estadual, é objetivo do Banrisul fortalecer parcerias com as instituições do setor público e despertar e ampliar a percepção positiva desses clientes. O ano de 2011 foi marcado pela ampliação do relacionamento comercial com os órgãos federais, estaduais e municipais.

Na esfera federal, o Banco assinou contrato de credenciamento com o Ministério da Defesa para a prestação do serviço de folha de pagamento aos servidores civis, militares e pensionistas do Exército Brasileiro.

Desde janeiro de 2010, o Banrisul possui a preferência para o pagamento de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no Estado e, no decorrer de 2011, efetuou o pagamento para cerca de 340 mil novos beneficiários do INSS, que agora contam com produtos diferenciados como o cartão Banricompras, além de possuírem a comodidade de efetuar seus recadastramentos na própria Rede de Agências do Banrisul, evitando o deslocamento até o Instituto. Destaca-se, que o Banrisul foi uma das instituições financeiras responsáveis pelo repasse de recursos do INSS para o auxílio aos beneficiários residentes em cidades em situação de calamidade pública.

Na condição de agente financeiro do Estado, o Banrisul atua como efetivo parceiro do Governo na implementação de políticas, projetos e programas sócio econômicos voltados para o desenvolvimento regional. Em parceria com o Estado do Rio Grande do Sul, com a Secretaria de Segurança Pública e com a Superintendência de Serviços Penitenciários – SUSEPE, o Banco implantou o projeto Cartão Reinserção, conta corrente individualizada para remuneração do trabalho prisional e formação de pecúlio. O projeto Contas Correntes – Pesquisadores FAPERGS, visa à abertura de contas correntes de forma eletrônica aos pesquisadores e bolsistas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul, que tem como missão induzir e fomentar a pesquisa científica. Em conjunto com a Secretaria da Fazenda (SEFAZ) e a Secretaria da Administração e Recursos Humanos (SARH), objetivando racionalizar os gastos da administração pública, proporcionar maior agilidade e segurança ao servidor e contribuir para a preservação do meio ambiente, o Banco implementou o projeto Contracheque Verde. Os contracheques não são mais impressos, mas sim, disponibilizados no *site* do Banrisul, em equipamentos de autoatendimento e no Portal do Servidor.

A Instituição, em conjunto com o Tribunal de Justiça do Estado, disponibilizou o Pagamento Automatizado de Precatórios, possibilitando que as partes ou representantes legais, através da devida identificação, recebam os recursos na agência Banrisul escolhida. Em relação aos serviços e documentos, durante o ano de 2011, foram arrecadadas 525.298 guias de depósitos judiciais e 878.088 guias de custas e taxas judiciais. Ao todo, considerando inclusive os documentos manuais, foram arrecadadas 1.450.011 guias.

Iniciado em 2011, o Programa Banrisul no Município tem como finalidade ampliar, melhorar e qualificar o atendimento e os serviços prestados pelo Banco aos municípios. Os encontros periódicos ocorrem na sede da Instituição, em Porto Alegre, com a Direção do Banco e os gestores municipais (prefeitos e secretários). De janeiro a dezembro de 2011, o volume arrecadado com tributos e taxas municipais foi de R$1 bilhão, gerado pelo trânsito de mais de 5 milhões de documentos liquidados através dos canais de pagamento disponibilizados pelo Banrisul.

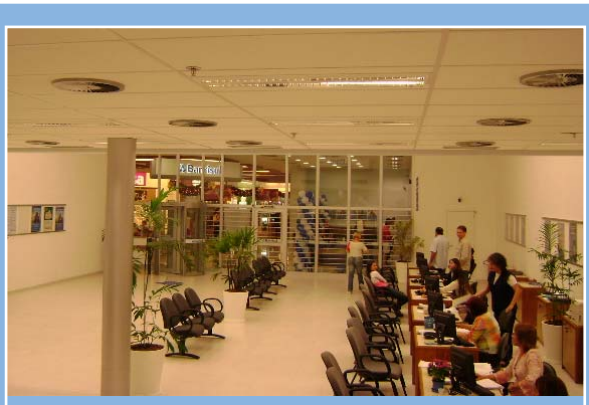
Rede de Atendimento Banrisul

Em 2011, a Rede de Atendimento Banrisul atingiu 1.278 pontos, distribuídos em 442 agências (401 no Rio Grande do Sul, 25 em Santa Catarina, 14 nos demais estados brasileiros, 1 em Nova Iorque e 1 em Grand Cayman), 275 Postos de Atendimento Bancário e 561 Pontos de Atendimento Eletrônico. No Rio Grande do Sul, o Banco está presente em 415 municípios, que abrangem 98,31% do PIB e 97,95% da população do Estado.

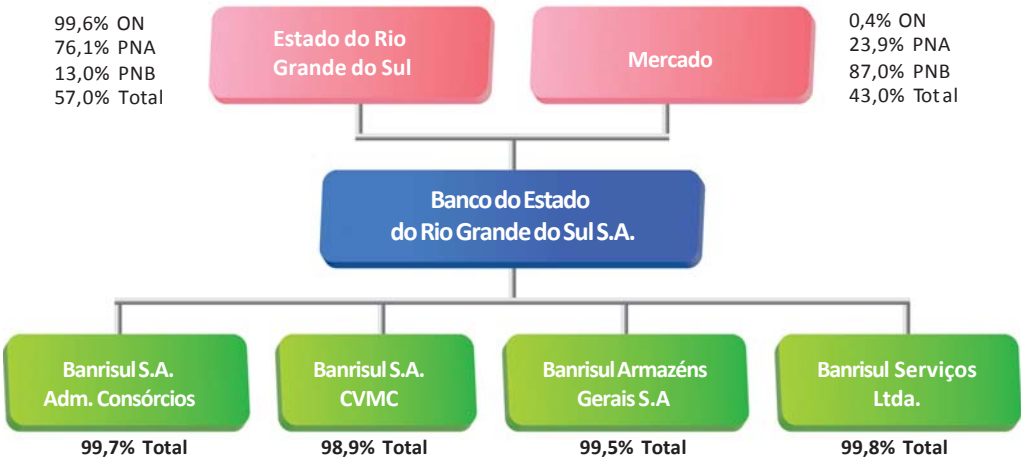
Agência Trindade - Florianópolis

O foco de expansão da rede de atendimento está na Região Sul do País. O projeto prevê a abertura de 35 agências em municípios já assistidos pelos serviços do Banco, 21 novas casas em municípios desassistidos e a transformação de 48 postos de atendimento em agências, mediante modelo de atendimento diferenciado através de casas de menor porte no Rio Grande do Sul, além da abertura de 7 novas agências no Estado Santa Catarina, totalizando 111 unidades.

Autoatendimento - Brasília


Agência Passo da Areia - Bourbon Shopping - Porto Alegre

Empresas Controladas



Banrisul S.A. Administradora de Consórcios – A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de imóveis, automóveis, tratores, caminhões e motocicletas. A empresa encerrou o ano de 2011 com 26.881 cotas ativas, totalizando R$854 milhões em volume de cartas de crédito. Foram vendidas 8.969 cotas, com volume de crédito de R$297 milhões. Ocorreram cerca de 5 mil contemplações, representando a distribuição de R$116 milhões na economia para a aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado atingiu R$14 milhões.

Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio - A Banrisul Corretora intermediou R$1.285 milhões no mercado acionário durante o ano de 2011, 62,2% foram efetuadas via *Home Broker*. O lucro líquido acumulado nos doze meses foi de R$5 milhões. No período, a Empresa definiu como prioridade o reposicionamento estratégico com ênfase em projetos que alavanquem o volume de operações e a receita da empresa, tais como: o desenvolvimento de campanha de atração de novos clientes, com foco na rede de atendimento do Banrisul; início da administração do Fundo 157, concepção do Banri*broker* (evolução da plataforma de *home broker*) e o alinhamento mercadológico com as áreas de venda do Banrisul.

Banrisul Armazéns Gerais S.A. – A Banrisul Armazéns Gerais acumulou até dezembro de 2011 um lucro líquido de R$2 milhões. A estratégia da Empresa, para ampliação de sua participação no mercado de logística, é investir em tecnologia, automação de processos, ampliação do quadro funcional e busca de novos nichos de mercado.

Banrisul Serviços Ltda. – A Banrisul Serviços opera na Região Sul do País nos segmentos de cartão Refeição e Alimentação, cartões Combustível, Presente, *Private Label* e Benefício e Sistema da Manutenção de Frota. Diariamente, mais de 440 mil usuários e 5,5 mil empresas conveniadas utilizam os serviços disponibilizados em mais de 55 mil pontos credenciados. No ano de 2011, por meio da utilização dos produtos foram realizadas mais de 14,4 milhões de transações, 28% a mais do que no ano de 2010. Em relação às linhas incentivadas pelo Governo Federal, no Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT), a Empresa disponibiliza o PAT para cerca de 35% do total dos beneficiados no Rio Grande do Sul. Ao final de dezembro de 2011, o lucro acumulado da Empresa foi de R$21 milhões.

Governança Corporativa

Visão Geral

Desde julho de 2007 listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e, em linha com as melhores práticas de mercado, também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes.

Práticas de governança corporativa criam mecanismos de incentivo e de monitoramento, assegurando que o comportamento do Banrisul esteja alinhado com o mercado, e ratificam o interesse em melhorar e estreitar o relacionamento com os controladores, acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria, auditores independentes, órgãos de controle e demais partes relacionadas e interessadas.

Tais práticas tornam-se importantes, sobretudo, em momentos de mudanças administrativas, como o ocorrido ao longo do primeiro semestre deste ano, sem que alterações significativas na gestão do Banrisul fossem observadas, reforçando seu papel de empresa de capital aberto, de controle estatal, orientada ao mercado.

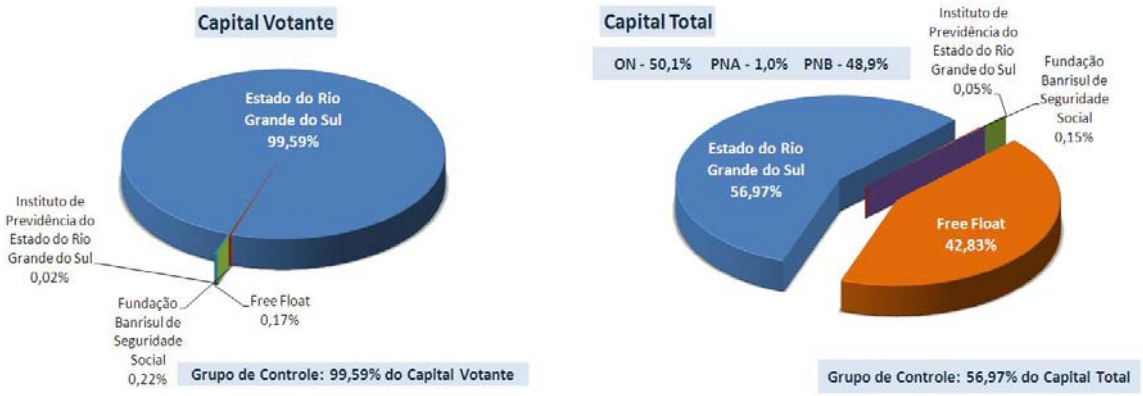
Também é relevante destacar que, no primeiro trimestre de 2011, ocorreu a substituição, por término de vigência de contrato, dos serviços prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S. A contratação foi feita através de processo licitatório (Concorrência 97/2010), dentro do que estabelece a Lei nº 8.666 de 21.06.93 (Lei de Licitações), que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, a qual o Banrisul se submete por ser sociedade de economia mista controlada diretamente pelo Estado do Rio Grande do Sul.

A participação dos Conselhos de Administração e Fiscal na estrutura de tomada de decisão, o modelo de gestão focado na lucratividade e qualidade das operações e a criação de políticas de governança corporativa conferem ao Banrisul solidez e reconhecimento, refletidos no desempenho adequado ao de sua área de atuação.

Estrutura Acionária

O acionista controlador, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, detém controle sobre a eleição do Conselho de Administração, a direção do Banrisul e suas operações. Contudo, o Banco apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,83% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir.

Gráfico 9: **Estrutura Acionária**



Política de Comunicação/Transparência: Relações com Investidores

A relação transparente com clientes e investidores é fundamentada na permanente comunicação com o mercado e na disseminação de dados e informações que permitam maior e oportuno conhecimento sobre os negócios do Banco.

O *site* de Relações com Investidores do Banrisul, em língua portuguesa e inglesa, disponibiliza informações para acionistas, investidores institucionais, pessoas físicas, analistas de mercado e demais interessados, mantendo comunicação ágil e equânime com os vários públicos com os quais interage.

As atividades de relacionamento com investidores refletem-se no volume de negócios dos ativos mobiliários do Banrisul. Ao final do mês de dezembro de 2011, a ação PNB (BRSR6) estava listada na 90ª posição dentre as 100 ações mais negociadas na Bovespa (82ª posição em 12 meses).

O valor de mercado do Banrisul, em dezembro de 2011, representado pelo total de suas ações multiplicado pela cotação de fechamento da ação PNB foi 86% superior ao patrimônio líquido no mesmo período.

Gráfico 10: **Valor de Mercado X Patrimônio Líquido** - R$ Milhões

A distribuição geográfica por quantidade de acionistas e de ações do Banrisul representadas por faixas de ações está demonstrada na tabela abaixo:

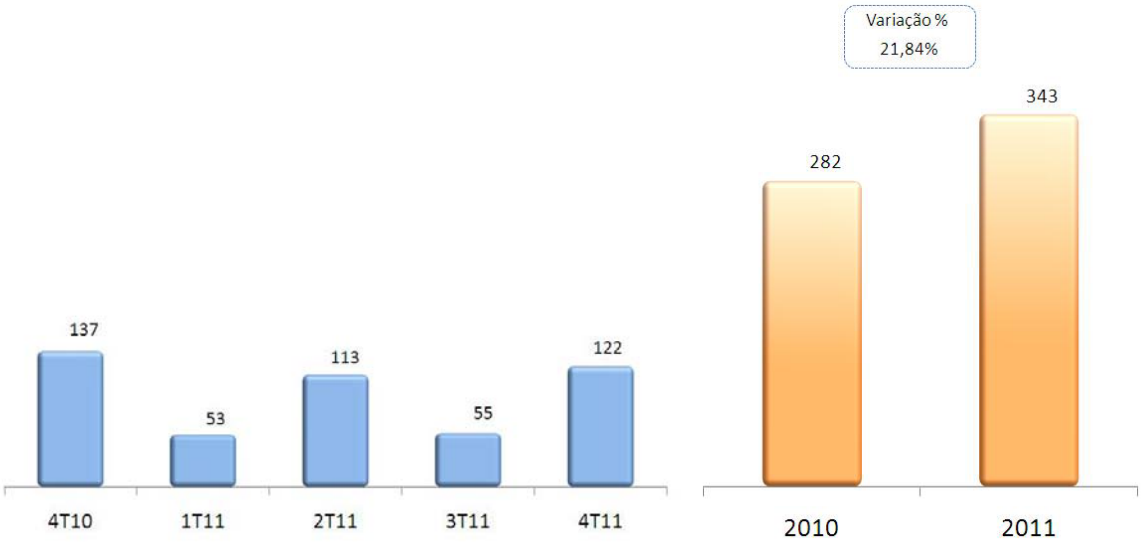
REGIÃO	ACIONISTAS	%	AÇÕES	%
BRASIL	55.233	98,88%	241.935.559	59,16%
EUROPA	223	0,40%	83.249.666	20,36%
AMÉRICA DO NORTE	285	0,51%	58.858.326	14,39%
ÁSIA	73	0,13%	20.585.323	5,03%
OCEANIA	19	0,03%	2.562.719	0,63%
AMÉRICA CENTRAL	13	0,02%	1.446.604	0,35%
AMÉRICA DO SUL (EXCETO BRASIL)	10	0,02%	336.280	0,08%
ÁFRICA	-		-	
TOTAL:	**55.856**	**100%**	**408.974.477**	**100%**

Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos

O Banco mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido.

De janeiro a dezembro de 2011, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos e/ou provisionados R$343 milhões a título de juros sobre o capital próprio e dividendos.

Gráfico 11: **Distribuição de Resultados** - R$ Milhões



Controles Internos e *Compliance*

A estrutura de controles internos do Banrisul é sustentada mediante o estabelecimento de políticas que assegurem a disseminação da cultura e a efetividade do sistema de controles em todos os níveis de negócio, mantendo-o alinhado aos objetivos estratégicos da Instituição.

A alta administração institui os objetivos relativos às atividades de controle e promove padrões éticos de forma a enfatizar a todos os funcionários a importância dos controles internos e o papel de cada um no processo. Visando a maior efetividade dessas diretrizes, foi criada, além do Comitê de Gestão de Controles Internos, a Diretoria de Controle e Risco, que tem como responsabilidade o acompanhamento da implementação de metodologias e procedimentos relacionados ao monitoramento e à avaliação de controles e riscos corporativos.

A área responsável pelos controles possui, entre outras atribuições, a de reportar à alta administração a situação qualitativa do sistema de controles internos, monitorando fatores que possam afetar adversamente os objetivos da Instituição e assegurando que os itens requeridos pelos órgãos reguladores sejam atendidos pelas diversas áreas do Banco. Para essas atividades de monitoramento, a Diretoria nomeou empregados para atuar sistematicamente nas suas unidades, na implementação das ações necessárias à melhoria dos controles. Assim, os agentes de controles internos reportam à área responsável as inconformidades identificadas e buscam junto aos gestores a revisão periódica de seus processos e instruções normativas, a fim de manter adequabilidade constante.

Em atendimento à Resolução nº 2.554/98, semestralmente, são preparados Relatórios de Controles Internos com informações das ações conduzidas com foco em controle. As informações são estruturadas conforme os cinco elementos padronizados pelo COSO – *Committee of Sponsoring Organizations:* Supervisão Gerencial e Cultura de Controle; Identificação e Avaliação de Riscos; Atividades de Controle e Segregação de Funções; Informação e Comunicação; Monitoramento de Atividades e Correção de Deficiências. O documento e seus anexos, são submetidos à Diretoria e Conselho de Administração, para avaliação e diagnóstico quanto à efetividade do sistema de controles internos da Organização, permanecendo à disposição do Banco Central.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro – PLD

O Banrisul, baseado na sua política institucional de prevenção à lavagem de dinheiro, adota processos e sistemas específicos, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em um ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados ao crime de lavagem de dinheiro.

Nesse contexto, a Instituição mantém equipe exclusiva dedicada à execução de atividades com foco na prevenção à lavagem de dinheiro, na revisão da legislação e procedimentos internos e no desenvolvimento de programas de treinamento para todo o quadro de colaboradores.

O processo “Conheça seu Cliente” é continuamente revisado e disseminado de maneira a ressaltar a importância da coleta das informações dos clientes com registros tempestivos e qualificados a cada início de relacionamento, minimizando os riscos da Instituição em ter seus serviços e produtos utilizados para legitimar atividades ilícitas.

Da mesma forma, a política “Conheça seu Colaborador”, estabelece, indistintamente, a todos os níveis hierárquicos da Organização, a responsabilidade pela observância e cumprimento das diretrizes contra a corrupção e a lavagem de dinheiro, bem como o dever de promover os valores éticos, preservando assim, a imagem e reputação do Banco.

Gestão de Riscos

A estratégia de revisão e melhoria de processos do Banco inclui como objetivos prioritários aperfeiçoar e introduzir mecanismos de gestão de riscos corporativos. As políticas e estratégias institucionais de gerenciamento de riscos corporativos foram reestruturadas de acordo com as medidas estabelecidas pelos órgãos reguladores e as prioridades de gestão do Banco.

Risco de Crédito

A política institucional de gerenciamento do risco de crédito do Banrisul tem como objetivos identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito no âmbito de portfólio; atuar de forma a consolidar a cultura das melhores práticas de gerenciamento do risco de crédito; aperfeiçoar continuamente a gestão do risco de crédito em todas as modalidades de ativos; garantir níveis adequados de risco e evitar perdas não previstas; garantir a isenção e a segregação de função no processo de gerenciamento de risco de crédito.

No processo de identificação, avaliação e monitoramento do risco de crédito, o Banrisul adota para a pessoa física os modelos de escoragem *Credit Score e Behaviour Score*, definindo créditos pré-aprovados, baseados em classificações de riscos previstas nos modelos estatísticos. As análises de aderência ao modelo são apreciadas semestralmente pelos Comitês de Gestão e Diretoria. Para a pessoa jurídica, foi implantado, em fevereiro de 2011, o Modelo de Risco e Crédito Automatizado, também baseado nos modelos *Credit Score e Behaviour Score*. Nessa etapa de implementação, o modelo atual de políticas, praticado para a pessoa jurídica, por alçada e concessão de crédito pelos Comitês das Agências, permanecerá disponível. Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados pela área interna de análise de riscos, que avalia as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando os cenários econômicos, a partir da análise da situação econômica das empresas nesses ambientes.

Já nas operações de crédito não contempladas pelos modelos de escoragem e nas operações de repasse por meio de agentes financeiros, o Banco avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Regularmente, a administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

De acordo com a Resolução n.º 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras devem classificar as operações de crédito em ordem crescente de risco,

contemplando aspectos em relação ao devedor e seus garantidores e em relação à operação. Baseado na norma, todas as operações dos clientes do Banrisul possuem *ratings* calculados, que adicionados ao *rating* mínimo, é apurado o de maior risco para o cliente. Além disso, são realizados testes de estresse da carteira de crédito, a fim de estimar o capital exigido e o impacto das provisões adicionais no Índice de Basileia da Instituição, em simulações de cenários adversos. Em relação às provisões, elas são constituídas mensalmente de acordo com a resolução, e ainda, são provisionados pelo Banco valores adicionais, com vistas à cobertura de possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes.

A gestão da exposição ao risco de crédito caracteriza-se pela postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela alta administração e áreas técnicas da corporação. Para todos os segmentos de clientes são realizadas análises dos indicadores de atraso, pendência, volume de concessão, em diversas granularidades e agrupamentos, possibilitando o gerenciamento dessas exposições por produto, classificação de risco, concentração de crédito, agência. Além disso, periodicamente são reportados à alta administração relatórios gerenciais da carteira de crédito do Banco para monitoramento dos volumes alocados e índices de pendências.

A descrição dessa estrutura está disponibilizada no *site* http://www.banrisul.com.br, na rota: "Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito".

Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de perda financeira por oscilação dos preços e taxas de juros de mercados das suas operações, em razão do descasamento de prazos entre ativos e passivos, moedas e indexadores. O gerenciamento do risco de mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banco, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, e identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

O risco de mercado é apurado tanto para as operações classificadas na carteira de negociação, quanto para as operações não classificadas na carteira de negociação. A carteira *trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem. A carteira *banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da carteira *trading*, utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com

um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*. A apuração do risco das operações da carteira *banking* é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

Para complementar, a Instituição realiza, trimestralmente, análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez advém da incapacidade potencial de financiar o ativo financeiro e de satisfazer as responsabilidades exigidas nas datas devidas e da existência de dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas significativas. O risco de liquidez do Banrisul é gerenciado através da análise da projeção do fluxo de caixa, contemplando diferentes cenários de mercado. Nas posições de ativos, são consideradas a evolução da carteira de crédito e de liquidação dos instrumentos financeiros. Para os passivos, as premissas adotadas incluem a possibilidade de resgates antecipados e também de rolagem das captações menor do que o previsto.

A gestão consolidada do risco de liquidez do Banrisul é atribuição da Unidade de Riscos Corporativos. Essa gestão tem por objetivo acompanhar a disponibilidade de recursos para fazer face às suas necessidades financeiras sob o ponto de vista das captações e alocações, maturidade dos negócios e referenciais, a fim de evitar desajustes significativos, que possam comprometer a liquidez da Instituição e o planejamento orçamentário. A Instituição mantém seus controles sob o ponto de vista prudencial, calculados segundo as regras, da Resolução nº 2.804/00, do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.393/07, do Banco Central do Brasil, que estabelecem acompanhamento condizente com as posições assumidas no mercado financeiro, de modo a evidenciar o risco de liquidez decorrente dessas exposições. Para monitorar esses resultados, são elaborados o fluxo de caixa diário, mapas das posições das carteiras, mapas de descasamentos de prazos e moedas, mapa *duration* das operações, dentre outros. Diariamente, são disponibilizados ao Diretor Financeiro e ao Diretor de Controle e Riscos essas informações.

Mensalmente, é elaborado o Relatório de Risco de Mercado e Liquidez com os principais fatos ocorridos no mês. Esse procedimento tem o propósito de evidenciar as diretrizes e políticas vigentes da Instituição e garantir a observância de limites das exposições para o risco de mercado e liquidez, através do referendo dos Comitês de Riscos Corporativos, de Gestão Bancária, Comitê Econômico, Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional tem como principais responsabilidades identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais do Grupo Banrisul, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados. O responsável pelo Risco Operacional no Banrisul, indicado ao BACEN, é o Diretor de Controle e Risco. Adicionalmente, fazem parte da estrutura, a Diretoria e o Conselho de Administração; o Comitê de Riscos Corporativos; a Unidade de Gestão de Riscos Corporativos; a Controladoria; as agências e unidades da Direção-geral e o Agente de Controles Internos. A descrição dessa estrutura está disponibilizada no *site http://www.banrisul.com.br*, na rota: "Relações com Investidores/Governança Corporativa/ Gerenciamento de Riscos/Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional".

Visando facilitar o processo de aculturamento do corpo funcional, o Banco mantém instrumentos de comunicação interna referente ao risco operacional, através da página de Riscos Corporativos, de fóruns e boletins, com notícias da imprensa, disponibilizados na Intranet, além de promover módulos de treinamento para os novos empregados da Instituição e para a formação dos novos gerentes de negócios, supervisores e auditores internos.

Para o monitoramento e controle dos processos de risco operacional, são realizados ciclos periódicos de avaliação de riscos, submetendo os resultados das análises e os planos de mitigação à alta administração para deliberação. Adicionalmente, estão sendo executados planos de melhoria de processos, a partir do diagnóstico elaborado pela empresa PWC - Consultores Associados.

Índice de Basileia

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os riscos ponderados - Patrimônio de Referência Exigido - PRE, conforme regulamentação em vigor, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN é de 11%. O CMN ainda determina que o valor mínimo do Patrimônio de Referência deva ser igual à soma das parcelas calculadas para os riscos de crédito, de mercado e operacional.

Em dezembro de 2011, o Índice de Basileia do Conglomerado Financeiro foi de 16,81%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. O incremento apresentado, em relação a dezembro de 2010, foi causado pela redução da alocação de capital para cobertura do Risco de Mercado, de R$306 milhões para R$1 milhão e pelo crescimento de 14,35% no Patrimônio de Referência.

A parcela de pisco de prédito variou em decorrência do aumento das operações de crédito e da alocação de capital (Circular nº 3.563/11, do Banco Central do Brasil) e a parcela de risco operacional pelo aumento das receitas no período. Em relação ao Consolidado Econômico-financeiro, manteve-se o impacto relativo às parcelas do Patrimônio de Referência Exigido, o que resultou no aumento do Índice de Basileia de 16,07%, em dezembro de 2010, para 17,24%, em dezembro de 2011, permitindo um incremento de até R$13.157 milhões em novos negócios.

Modernização Tecnológica

As ações de tecnologia, no Banrisul, agregam sistemas, segurança e rede de tecnologia. No ano de 2011, os investimentos somaram R$189 milhões em *hardware*, *software* e manutenção de bens. Com foco no objetivo de promover inovações e soluções tecnológicas em negócios e processos, ao longo de 2011, a Instituição instalou novos equipamentos e executou ações voltadas à segurança dos ativos de TI e gestão de continuidade de negócios, aos projetos de criptografia e certificação digital, à segurança, prevenção e combate a fraudes na Rede, à cultura e conscientização.

Visando melhorar a estrutura física dos pontos de atendimento, o Banco renovou o parque de ATMs para modernizar o autoatendimento e adquiriu leitoras *smart card* para os clientes efetuarem transações pela Internet através do cartão com *chip*. Além dessas iniciativas, encontra-se em fase de aquisição a substituição de computadores, a aquisição de máquinas POS móvel e fixo, para a expansão da Rede Banricompras, bem como a instalação de equipamentos servidores nas agências.

Para suportar os processos de negócio, produtos e serviços financeiros ofertados aos clientes, o Banco efetuou análises de segurança de diversos ativos de informação (ambientes, processos tecnológicos) considerados de grande relevância e criticidade, identificando possíveis problemas e a ação proativa necessária para a melhoria e o aumento da segurança do ambiente tecnológico.

Em relação à emissão de certificados digitais, no mês de abril de 2011, o Banrisul constituiu sua própria Autoridade de Registro, para garantir segurança e agilidade na utilização pelos clientes através do Cartão Múltiplo Banrisul. Nesse contexto, foram definidas rotinas criptográficas e de utilização do Cartão Múltiplo *Full* EMV junto à Tecban para a rede do Banco 24 Horas. A definição do modelo de criptografia a ser utilizado para o projeto de adquirência com a VerdeCard e a ativação da TKE, equipamento com recursos de segurança necessários para ser utilizado no processo de geração de chaves criptográficas para a VISA também foram concluídos.

Permanentemente, são direcionados esforços para que o Banrisul esteja aderente aos padrões de segurança em cartões de pagamento. Assim, foram definidas políticas, processos e procedimentos que visam aumentar a segurança e prevenir fraudes não só na Rede Banricompras, como em todas as bandeiras.

Nos eventos externos, destaques para o encontro do 4° Fórum Internacional de TI Banrisul, realizado em Porto Alegre, que contou com a presença de 1,5 mil pessoas, apresentando o tema Redes Sociais e Mobilidade, Negócios com Segurança, bem como para a participação na iniciativa do Plano Gaúcho de Inclusão Digital do Governo do Estado, oportunidade em que a Instituição doou 300 computadores no 12º Fórum de *Software* Livre em Porto Alegre.

Marketing

O processo de marketing e vendas engloba a inteligência de mercado, a segmentação, a prospecção e a identificação de oportunidades. E, para o Banrisul, é prioridade dinamizar o processo de venda com a introdução de novos canais, foco no cliente e na estratégia global com maior assertividade na comunicação.

Ao longo do ano de 2011, o Banrisul aprofundou a reestruturação organizacional iniciada no ano anterior. Os processos comerciais e de marketing foram integrados numa única área. As mudanças realizadas favoreceram o desenvolvimento de novos produtos e serviços, o estabelecimento de parcerias e a inserção em novos canais de comunicação.

As diretrizes comerciais de relacionamento com pessoas físicas estão voltadas para fidelização e retenção de clientes do setor público, para a venda e atendimento referenciado na segmentação por perfis e para melhoria do atendimento com expansão da rede de agências, revitalização dos pontos de atendimento e qualificação da força de vendas.

Junto ao segmento empresarial, constituem também diretrizes na área de negócios, a ampliação da atuação nas linhas de financiamento à produção, abrangendo os diversos segmentos da economia, a exemplo do agronegócio, construção civil, micro e pequenas empresas, bem como linhas de investimento com repasse do BNDES.

Com foco na estratégia de expansão, o Banco lançou novos produtos para fidelizar e suprir as necessidades dos clientes. Entre os produtos lançados, destacam-se, para a pessoa física, novas linhas de crédito direto ao consumidor e de crédito pessoal, cartões de crédito consignado setor público, além do Fundo de Investimento Grêmio/Inter, aplicação financeira na qual o torcedor contribui com o seu time, pois parte da taxa de administração reverte para seu clube, ao mesmo tempo em que permite ao Banrisul ampliar as oportunidades de relacionamentos e o potencial de fidelização.

A Rede Banricompras, a partir do ingresso no ramo da adquirência, passou a concorrer no mercado com as grandes redes na captura de transações com cartões de crédito e débito. As parcerias firmadas com a MasterCard, VISA e VerdeCard propiciaram o incremento na rede própria do Banco, tornando-a uma rede multibandeira.

Em relação à comunicação na nova era digital, as redes sociais, também, estão servindo como um canal no mundo dos negócios e a inserção nesse novo ambiente de interatividade, entre as empresas e o cliente, se torna necessária. No evento do 4º Fórum Internacional de TI Banrisul, com o tema Redes Sociais e Mobilidade, o Banco, além de debater sobre a vinculação das redes sociais com o mundo corporativo, lançou o perfil oficial da Instituição na rede social *Twitter*, o @Banrisul.

No Banrisul, o marketing institucional e o comercial são trabalhados de forma equilibrada. É importante fazer com que a marca seja lembrada através da presença nas mídias. Nesse sentido, o fortalecimento da marca nas diversas mídias tem sido a diretriz adotada, possibilitando à Instituição ser destacada com o reconhecimento *Top of Mind* no ano de 2011, como a marca mais lembrada do RS na categoria Banco. Quanto ao marketing comercial de produtos ou serviços, a atuação possui foco segmentado e regionalizado, com amplo estudo de mercado, visando atingir a expansão planejada. A participação em eventos locais, também faz parte das ações para a maior e melhor aproximação dos consumidores e das comunidades.

Recursos Humanos

Em 2011, o Banrisul contou com um quadro de 10.225 colaboradores e 1.845 estagiários. No período, foram realizados 1.934 cursos de aperfeiçoamento, com 11.616 participações. Para isso, o Banco investiu R$12 milhões, dos quais R$537 mil foram direcionados a programas de graduação, R$389 mil em programas de pós-graduação e R$361 mil em cursos de idiomas.

É meta do Banco implementar programas contínuos que favoreçam as boas relações no trabalho, saúde e segurança dos funcionários. Em busca desse objetivo, ao longo de 2011, a Instituição investiu na capacitação dos colaboradores, efetuou pesquisas de clima organizacional, aprimorou a comunicação corporativa e incentivou a atividade física e o lazer.

O planejamento estratégico da Empresa foi elaborado com a colaboração de toda a equipe. Através de encontros com os colaboradores, foi debatido a atuação do Banco para os próximos anos. Mais de 4,5 mil funcionários participaram das reuniões de discussões dos objetivos traçados para o planejamento estratégico. No mês de agosto o quadro de funcionários participou de uma pesquisa sobre o clima organizacional da empresa. Na pesquisa, foram apuradas as percepções dos empregados nas relações interpessoais e de ambiente de trabalho como um todo. A análise serve para identificar os pontos que propiciam o desenvolvimento e o bem estar dos colaboradores e também os pontos críticos.

A comunicação interna precisa ser atenta e dedicada, próxima e inclusiva. O modo como uma empresa se comunica com os funcionários é primordial para que cada um entenda os processos do início ao fim e se sinta integrado às atividades que executa. Visando evoluir no conceito de comunicação corporativa, o Banco desenvolveu uma nova *Intranet*, com novo visual, conteúdo aprimorado, que engloba as atividades diárias e reformulou processos e estruturas de gestão da comunicação interna.

A prática de atividades físicas e hábitos saudáveis também são incentivados pelo Banrisul. Criado há 11 anos, o programa Banri*fitness* possui uma programação, para funcionários, familiares e convidados, que vai desde as modalidades esportivas, até torneios de xadrez e *shows* musicais. Pela primeira vez, este ano, o programa foi realizado em todas as Superintendências Regionais e contou com um público superior ao da primeira edição. Para a manutenção do bem estar diário, o Banrisul possui o programa de Ginástica Laboral, ministrado por profissionais da Educação Física, que proporciona aos funcionários e estagiários pausas no trabalho, para a execução de exercícios de alongamento, importantes para evitar a LER – lesão por esforço repetitivo e tensões musculares.

Responsabilidade Corporativa

Nas últimas décadas, foram constantes as mudanças estruturais na economia brasileira e as empresas tiveram que se reinventar por completo para adaptar-se a elas. A abertura comercial exigiu altos ganhos de produtividade e a "onda verde" demandou a revisão de processos lesivos ao meio ambiente. Como novo elemento da fórmula dos negócios para o novo século, a responsabilidade social completou o tripé da sustentabilidade, um conceito que associa aspectos econômicos, sociais e ambientais.

No Banrisul, as ações são orientadas com base no conceito de sustentabilidade social corporativa. Ao longo do ano de 2011, o Banco promoveu programas na área ambiental, em prol da comunidade e do público interno.

Em março, o Programa Reciclar Banrisul completou 10 anos, registrando a reciclagem de 4.084 toneladas de papel, o equivalente a 65 mil árvores poupadas. O Projeto Sementes Banrisul, desde 2008, entregou mais de 35 milhões de sementes e mudas de árvores nativas para produtores rurais, escolas, associações e cooperativas de agricultores ecológicos, em trabalhos de extensão em universidades, feiras agroecológicas e em eventos ambientais ligados à área rural. Através desses programas, pela atuação socioambiental, o Banrisul recebeu o prêmio Mérito Ambiental Henrique Luiz Roessler, da revista Ecologia e Meio Ambiente, de Porto Alegre. Outro destaque na área, é o Programa Coletor de Pilhas, que desde sua implantação já recolheu mais de 5 toneladas de pilhas e foi expandido para os municípios de Alvorada, Canoas, Cachoeirinha, Gravataí e Viamão.

Junto à comunidade, o Banrisul em parceria com a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SJDH) lançou o programa POD Criança. O projeto visa atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade no RS. O Projeto Pescar Banrisul já formou 160 jovens e recebeu o prêmio nacional Melhor Prática Educativa da Fundação Projeto Pescar, pelo módulo Consciência Ecológica do Ser. Através do Programa Estadual de Segurança Pública com Cidadania do Estado, RS NA PAZ, a Instituição ofereceu práticas socioambientais e de microcrédito que contribuirão para a melhor qualidade de vida das comunidades envolvidas. Buscando a saúde e o bem estar da população, o Banrisul e o Instituto da Mama do RS (IMAMA) assinaram parceria para dar continuidade ao Programa Mamamóvel, o qual oferece exames gratuitos, atendendo em municípios com dificuldade de acesso à mamografia.

Entre as ações relacionadas com o público interno, o Banrisul incluiu o tema sustentabilidade no conteúdo abordado em programas de formação de gerentes de negócios e supervisores e na integração de novos empregados. A prática permite uma reflexão quanto aos ganhos positivos para toda a sociedade, por meio da gestão de soluções financeiras transformadoras. O programa BanriBike, que já expandiu sua atuação, passando a interagir com o público externo, oportuniza aos colaboradores do Banrisul, espaço para estacionar bicicletas, vestiário,

com programa de acompanhamento físico e orientações de segurança e primeiros socorros. Em setembro, foi lançado o projeto Inclusão Digital, uma parceria do Programa Voluntariado e Banricoop – Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados, ministrado por instrutores voluntários do Banrisul e monitores da Cooperativa, capacitando pessoas da terceira idade, com a tecnologia como suporte para as atividades diárias.

Para o Banrisul, os objetivos estratégicos e a execução do negócio estão em parceria com as práticas de sustentabilidade. Como forma de avaliar os resultados das ações, o Banrisul prepara-se para divulgar as atuações praticadas e seus reflexos no Relatório de Sustentabilidade. No documento, que tem por base a metodologia GRI - *Global Reporting Iniciative*, será possível descrever os impactos econômicos, ambientais e sociais, compromissos e estratégias e também a forma de gestão da Organização.

Reconhecimentos

Jan/2011. *Marca do Banrisul é destaque em ranking mundial.*

Jan/2011. *Banrisul é uma das empresas de melhor reputação no Rio Grande do Sul.*

Mar/2011. *Banrisul é destaque no estudo Marcas de Quem Decide.*

Abr/2011. *Ações do Banrisul apresentam melhor rentabilidade.*

Abr/2011. *Banrisul é uma das maiores empresas do mundo.*

Mai/2011. *Ações do Banrisul participam de novo índice da Bovespa.*

Mai/2011. *Banrisul é uma das marcas mais valiosas do País - Revista Dinheiro.*

Jun/2011. *Banrisul está entre as marcas mais valiosas do Brasil - Interbrand.*

Jun/2011. *Banrisul é a marca mais lembrada do RS na categoria banco.*

Jun/2011. *O Banrisul conquistou o Certificado de Sustentabilidade em Governo e Sociedade.*

Jul/2011. *Banrisul é uma das 100 maiores empresas do País - Revista Exame.*

Jul/2011. *Projeto Pescar Banrisul é premiado como Melhor Prática Educativa.*

Ago/2011. *Banrisul é reconhecido como Melhor Amigo do Esporte.*

Ago/2011. *Banrisul é destaque em ranking nacional.*

Ago/2011. *Banrisul está entre as 500 melhores empresas do País - IstoÉ Dinheiro.*

Ago/2011. *Banrisul é destaque na área socioambiental.*

Ago/2011. *Banrisul é premiado com o Mérito Ambiental Henrique Luiz Roessler.*

Set/2011. *Banrisul é destaque em ranking de satisfação dos clientes.*

Out/2011. *Banrisul é a terceira maior empresa do Estado.*

Nov/2011. *Banrisul é destaque em tecnologia em serviços.*

Nov/2011. *Banrisul é premiado na área social.*

Dez/2011. *Banrisul recebe o Prêmio Mérito Lojista 2011.*

Dez/2011. *Banrisul está entre os 200 maiores grupos econômicos do País – Valor Econômico.*

Agradecimentos

A Diretoria agradece, aos funcionários, pelo comprometimento com a Instituição, aos clientes, pela fidelidade e parceria, e aos acionistas e Governo do Estado do Rio Grande do Sul, pelo apoio que permitiu alcançar o crescimento sólido registrado em 2011.

A Diretoria

Banrisul
Saques
Saldos e Extratos
Aplicações
Transferências
Pagamentos
Agendamentos

Demonstrações Financeiras

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Banrisul 2011	Banrisul 2010	Banrisul Consolidado 2011	Banrisul Consolidado 2010
CIRCULANTE	**19.149.804**	**17.791.207**	**19.229.621**	**17.866.613**
DISPONIBILIDADES	624.206	403.281	624.255	403.321
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ				
(Nota 04)	2.667.197	2.340.989	2.685.991	2.359.329
Aplicações no Mercado Aberto	2.553.755	2.224.333	2.572.549	2.242.673
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	113.442	116.656	113.442	116.656
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS				
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	2.515.466	4.018.642	2.527.984	4.030.936
Carteira Própria	1.781.155	2.636.520	1.793.667	2.648.808
Vinculados a Compromissos de Recompra	734.311	1.379.873	734.311	1.379.873
Vinculados à Prestação de Garantias	-	2.249	-	2.249
Moedas de Privatização	-	-	6	6
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.918.234	2.470.329	2.918.234	2.470.329
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	3.616	3.446	3.616	3.446
Créditos Vinculados (Nota 06)				
Depósitos no Banco Central	2.877.891	2.437.243	2.877.891	2.437.243
Convênios	3.001	-	3.001	-
Correspondentes	33.726	29.640	33.726	29.640
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	45.759	80.994	45.759	80.994
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.115	1.030	2.115	1.030
Transferências Internas de Recursos	43.644	79.964	43.644	79.964
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 07)	8.930.536	7.334.317	8.930.536	7.334.317
Operações de Crédito				
Setor Público	26.979	33.860	26.979	33.860
Setor Privado	9.376.278	7.707.539	9.376.278	7.707.539
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(472.721)	(407.082)	(472.721)	(407.082)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	36.074	37.065	36.074	37.065
Operações de Arrendamento a Receber				
Setor Público	966	707	966	707
Setor Privado	38.128	39.967	38.128	39.967
Provisão para Créditos de Arrendamento				
Mercantil	(3.020)	(3.609)	(3.020)	(3.609)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	1.390.488	1.084.641	1.438.587	1.129.070
Carteira de Câmbio	630.688	390.141	630.688	390.141
Rendas a Receber	44.176	42.248	38.777	36.388
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.223	4.951
Créditos Específicos	-	-	19	8
Diversos	742.060	678.502	794.261	724.393
Provisão para Outros Créditos	(26.436)	(26.250)	(28.381)	(26.811)
OUTROS VALORES E BENS	21.844	20.949	22.201	21.252
Outros Valores e Bens	1.893	1.746	2.029	1.890
Despesas Antecipadas	19.951	19.203	20.172	19.362

ATIVO (cont.)	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**18.053.092**	**13.897.475**	**18.076.949**	**13.913.186**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	7.192.006	4.491.788	7.197.639	4.494.810
Carteira Própria	5.849.841	3.831.970	5.849.841	3.831.970
Vinculados a Compromissos de Recompra	666.479	-	666.479	-
Vinculados ao Banco Central	662.491	593.424	662.491	593.424
Vinculados à Prestação de Garantias	13.195	66.394	18.828	69.416
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	625.417	604.552	625.417	604.552
Créditos Vinculados (Nota 06)				
Sistema Financeiro da Habitação	625.417	604.552	625.417	604.552
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 07)	9.547.147	8.144.575	9.547.147	8.144.575
Operações de Crédito				
Setor Público	91.554	89.423	91.554	89.423
Setor Privado	10.256.731	8.706.793	10.256.731	8.706.793
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(801.138)	(651.641)	(801.138)	(651.641)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	37.733	37.646	37.733	37.646
Operações de Arrendamento a Receber				
Setor Público	2.739	2.091	2.739	2.091
Setor Privado	42.373	40.860	42.373	40.860
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(7.379)	(5.305)	(7.379)	(5.305)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	641.194	610.294	659.418	622.983
Carteira de Câmbio	7.646	8.084	7.646	8.084
Diversos	662.789	649.337	681.013	662.026
Provisão para Outros Créditos	(29.241)	(47.127)	(29.241)	(47.127)
OUTROS VALORES E BENS	9.595	8.620	9.595	8.620
Outros Valores e Bens	21.464	17.889	21.464	17.889
Provisão para Desvalorização	(12.305)	(10.072)	(12.305)	(10.072)
Despesas Antecipadas	436	803	436	803
PERMANENTE	**627.747**	**661.037**	**279.005**	**347.854**
INVESTIMENTOS	364.902	328.978	7.514	7.660
Participação em Controladas no País (Nota 02 (c))	358.096	322.172	-	-
Outros Investimentos	11.599	11.599	12.780	12.926
Provisão para Perdas	(4.793)	(4.793)	(5.266)	(5.266)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09 (a))	156.342	161.815	163.831	168.923
Imóveis de Uso	120.238	120.361	130.504	130.623
Outras Imobilizações de Uso	479.701	469.105	485.809	474.380
Depreciação Acumulada	(443.597)	(427.651)	(452.482)	(436.080)
INTANGÍVEL (Nota 09 (b))	106.503	170.244	107.660	171.271
Ativos Intangíveis	365.576	361.221	367.655	362.248
Amortização Acumulada	(259.073)	(190.977)	(259.995)	(190.977)
TOTAL DO ATIVO	**37.830.643**	**32.349.719**	**37.585.575**	**32.127.653**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Banrisul 2011	Banrisul 2010	Banrisul Consolidado 2011	Banrisul Consolidado 2010
CIRCULANTE	**24.133.833**	**23.732.482**	**23.887.151**	**23.508.247**
DEPÓSITOS (Nota 10)	14.928.975	15.837.402	14.645.829	15.600.626
Depósitos à Vista	3.199.122	3.783.239	3.195.322	3.779.936
Depósitos de Poupança	5.136.227	5.579.974	5.136.227	5.579.974
Depósitos Interfinanceiros	10.201	12.310	10.201	12.310
Depósitos a Prazo	6.583.425	6.461.408	6.304.079	6.227.935
Outros Depósitos	-	471	-	471
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)	1.401.282	1.380.046	1.331.544	1.311.160
Carteira Própria	1.401.282	1.380.046	1.331.544	1.311.160
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	26.755	-	26.755	-
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	26.755	-	26.755	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	5.823	9.798	5.823	9.798
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	5.822	9.783	5.822	9.783
Correspondentes	1	15	1	15
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	211.069	169.862	211.069	169.862
Recursos em Trânsito de Terceiros	210.979	169.796	210.979	169.796
Transferências Internas de Recursos	90	66	90	66
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 11)	908.123	537.171	908.123	537.171
Empréstimos no Exterior	908.123	537.171	908.123	537.171
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	318.759	309.842	318.759	309.842
Tesouro Nacional	79.721	60.145	79.721	60.145
BNDES	111.363	134.930	111.363	134.930
CEF	9.240	5.652	9.240	5.652
FINAME	118.435	109.115	118.435	109.115
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)	8.674	19.410	8.674	19.410
Repasses do Exterior	8.674	19.410	8.674	19.410
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	6.324.373	5.468.951	6.430.575	5.550.378
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	34.539	23.601	34.539	23.601
Carteira de Câmbio	30.083	18.784	30.083	18.784
Sociais e Estatutárias	73.684	27.779	73.759	27.868
Fiscais e Previdenciárias	318.304	231.468	329.090	241.387
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.409	2.053
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.098.561	4.444.611	5.098.561	4.444.611
Diversas	769.202	722.708	861.134	792.074

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (cont.)	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**9.297.299**	**4.761.998**	**9.297.299**	**4.762.488**
DEPÓSITOS (Nota 10)	7.715.309	3.452.379	7.715.309	3.452.379
Depósitos Interfinanceiros	22.005	-	22.005	-
Depósitos a Prazo	7.693.304	3.452.379	7.693.304	3.452.379
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	11.832	-	11.832	-
Repasses Interfinanceiros	11.832	-	11.832	-
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 11)	3.893	2.532	3.893	2.532
Empréstimos no Exterior	3.893	2.532	3.893	2.532
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	894.015	747.661	894.015	747.661
Tesouro Nacional	8.375	10.140	8.375	10.140
BNDES	558.119	485.696	558.119	485.696
CEF	46.585	34.309	46.585	34.309
FINAME	280.936	217.516	280.936	217.516
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)	21.778	5.823	21.778	5.823
Repasses do Exterior	21.778	5.823	21.778	5.823
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	650.472	553.603	650.472	554.093
Fiscais e Previdenciárias	413.557	393.470	413.557	393.470
Diversas	236.915	160.133	236.915	160.623
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	**1.614**	**1.679**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 20)	**4.399.511**	**3.855.239**	**4.399.511**	**3.855.239**
Capital Social de Domiciliados no País	3.200.000	2.900.000	3.200.000	2.900.000
Reservas de Capital	4.512	4.511	4.512	4.511
Reservas de Lucros	1.202.219	956.177	1.202.219	956.177
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	(7.220)	(5.449)	(7.220)	(5.449)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**37.830.643**	**32.349.719**	**37.585.575**	**32.127.653**

Demonstrações do Resultado

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul			Banrisul Consolidado	
	2º Semestre 2011	2011	2010	2011	2010
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**3.200.183**	**5.928.533**	**4.826.391**	**5.946.731**	**4.841.827**
Operações de Crédito	2.265.630	4.277.061	3.497.519	4.277.061	3.497.519
Operações de Arrendamento Mercantil	8.626	15.988	15.407	15.988	15.407
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	644.621	1.231.877	1.066.519	1.250.075	1.081.955
Resultado de Operações de Câmbio	122.949	140.306	54.544	140.306	54.544
Resultado das Aplicações Compulsórias	158.357	263.301	192.402	263.301	192.402
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**1.789.378**	**3.229.612**	**2.462.719**	**3.208.195**	**2.445.485**
Operações de Captação no Mercado	967.270	1.817.023	1.420.131	1.795.233	1.402.666
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	474.250	783.452	523.158	783.452	523.158
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	1.321	-	1.339
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (d))	347.858	629.137	518.109	629.510	518.322
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**1.410.805**	**2.698.921**	**2.363.672**	**2.738.536**	**2.396.342**
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	**(735.470)**	**(1.349.546)**	**(1.235.462)**	**(1.366.244)**	**(1.248.518)**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	56.622	109.367	100.619	153.544	151.181
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	267.478	533.225	490.491	548.431	490.480
Resultado de Participação em Controladas (Nota 02 (c))	23.540	40.982	36.338	-	-
Despesas de Pessoal	(591.067)	(1.095.678)	(956.651)	(1.100.882)	(966.492)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(386.505)	(726.512)	(731.590)	(741.361)	(743.226)
Despesas Tributárias	(116.674)	(223.944)	(196.657)	(232.322)	(203.998)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	139.924	245.531	206.201	242.937	208.903
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(128.788)	(232.517)	(184.213)	(236.591)	(185.366)
RESULTADO OPERACIONAL	**675.335**	**1.349.375**	**1.128.210**	**1.372.292**	**1.147.824**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO	**675.335**	**1.349.375**	**1.128.210**	**1.372.292**	**1.147.824**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 22 (a))	**(172.081)**	**(382.897)**	**(337.696)**	**(405.613)**	**(357.056)**
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	**(37.403)**	**(62.129)**	**(49.272)**	**(62.180)**	**(49.304)**
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO	**-**	**-**	**-**	**(150)**	**(222)**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	**465.851**	**904.349**	**741.242**	**904.349**	**741.242**
Número de Ações em Circulação - Milhares	408.974	408.974	408.974	-	-
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações do Capital Social - R$	1.139,07	2.211,26	1.812,44	-	-

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul			Banrisul Consolidado	
	2º Semestre 2011	2011	2010	2011	2010
Lucro Líquido Ajustado	**863.957**	**1.663.351**	**1.431.685**	**1.702.679**	**1.462.775**
Lucro Líquido do Exercício/Semestre	465.851	904.349	741.242	904.349	741.242
Ajuste ao Lucro Líquido					
Depreciação e Amortização	56.501	111.293	109.004	111.862	109.728
Resultado de Participações em Controladas	(23.540)	(40.982)	(36.338)	-	-
Dividendos Recebidos de Controladas	-	5.597	4.398	-	-
Provisão para Operações de Crédito	347.858	629.137	518.109	629.510	518.322
Provisão para Perdas de Securitização	3.493	2.763	(2.522)	2.763	(2.522)
Provisão para Contingência	70.582	132.767	114.456	136.022	111.467
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(56.788)	(81.573)	(16.664)	(81.827)	(15.462)
Variação de Ativos e Obrigações	**(708.920)**	**(777.628)**	**(4.060.347)**	**(815.571)**	**(4.087.367)**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(36)	(1.771)	398	(1.771)	398
Aumento (Redução) em Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(100.408)	4.793	9.389	4.793	9.389
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(820.836)	(1.197.042)	(1.260.144)	(1.199.877)	(1.268.444)
Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	1.339	-	1.339
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(733.850)	(384.471)	(1.177.208)	(384.471)	(1.177.208)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(1.784.685)	(3.607.358)	(4.113.084)	(3.607.358)	(4.113.084)
(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	(6.370)	(3.575)	11.727	(3.575)	11.727
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(13.772)	(269.292)	(58.660)	(277.872)	(57.681)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(6.798)	(1.870)	16.051	(1.924)	15.985
Aumento (Redução) em Depósitos	2.587.764	3.354.503	2.731.362	3.308.133	2.683.260
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	(445.226)	21.236	(689.847)	20.384	(695.337)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	26.755	26.755	-	26.755	-
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos	318.182	532.803	140.759	532.803	140.759
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	270.360	747.661	327.571	768.409	361.530
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (USADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	**155.037**	**885.723**	**(2.628.662)**	**887.108**	**(2.624.592)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Atualização de Ativos em Controladas	1	1	-	1	-
Alienação de Investimentos	1	2	151	146	296
Alienação de Imobilizado de Uso	388	506	172	507	172
Aquisição de Investimentos	(78)	(79)	(198)	-	(1.858)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(17.094)	(35.234)	(34.883)	(36.118)	(38.272)
Aplicação no Intangível	(1.678)	(7.351)	(60.898)	(7.548)	(61.635)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(18.460)**	**(42.155)**	**(95.656)**	**(43.012)**	**(101.297)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Dividendos Pagos	(60.000)	(60.000)	(65.000)	(60.000)	(65.000)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(117.365)	(231.642)	(204.858)	(231.642)	(204.858)
Variação na Participação dos Acionistas Minoritários	-	-	-	(65)	24
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(177.365)**	**(291.642)**	**(269.858)**	**(291.707)**	**(269.834)**
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(40.788)**	**551.926**	**(2.994.176)**	**552.389**	**(2.995.723)**
Disponibilidades	405.785	403.281	411.158	403.321	411.220
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	2.825.998	2.235.788	5.222.087	2.254.128	5.241.952
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	**3.231.783**	**2.639.069**	**5.633.245**	**2.657.449**	**5.653.172**
Disponibilidades	624.206	624.206	403.281	624.255	403.321
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	2.566.789	2.566.789	2.235.788	2.585.583	2.254.128
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	**3.190.995**	**3.190.995**	**2.639.069**	**3.209.838**	**2.657.449**

Demonstrações do Valor Adicionado

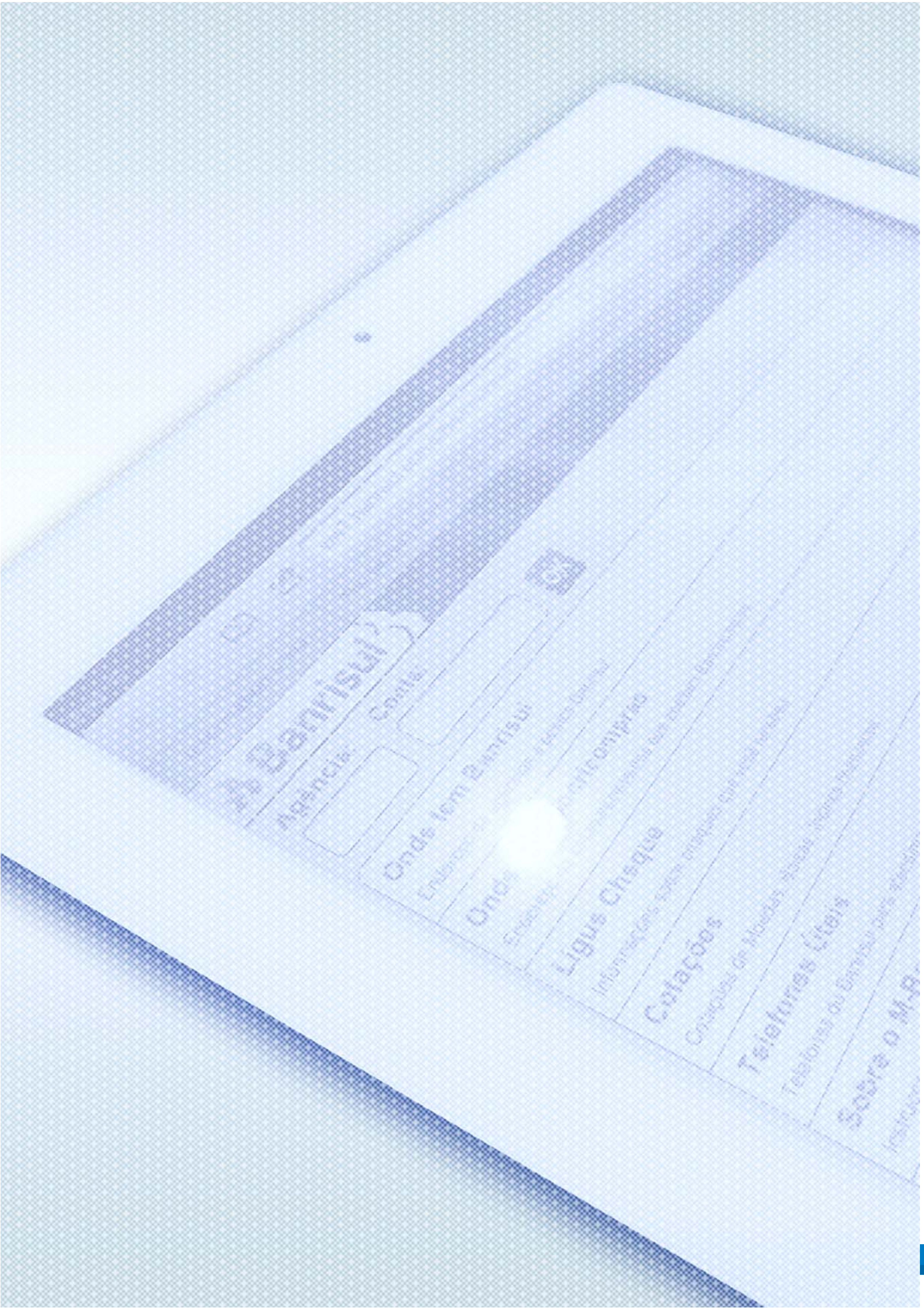
Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul			Banrisul Consolidado	
	2º Semestre 2011	2011	2010	2011	2010
RECEITAS (a)	**3.316.082**	**6.194.378**	**5.105.615**	**6.269.792**	**5.172.612**
Intermediação Financeira	3.199.916	5.928.275	4.826.413	5.947.273	4.840.370
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	324.100	642.592	591.110	701.975	641.661
Constituição de Provisão para Operações de Crédito	(347.858)	(629.137)	(518.109)	(629.510)	(518.322)
Outras	139.924	252.648	206.201	250.054	208.903
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (b)	**1.441.520**	**2.600.478**	**1.944.610**	**2.578.688**	**1.927.163**
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	**431.984**	**801.762**	**758.025**	**822.052**	**770.168**
Materiais, Energia e Outros	359.335	661.087	635.484	677.184	646.299
Serviços de Terceiros	72.916	140.933	122.519	144.326	125.326
Perda/Recuperação de Valores Ativos	(267)	(258)	22	542	(1.457)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	**1.442.578**	**2.792.138**	**2.402.980**	**2.869.052**	**2.475.281**
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	**56.501**	**111.293**	**109.004**	**111.862**	**109.728**
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	**1.386.077**	**2.680.845**	**2.293.976**	**2.757.190**	**2.365.553**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANFERÊNCIA (g)	**23.540**	**40.982**	**36.338**	**-**	**-**
Resultado de Participações em Controladas	23.540	40.982	36.338	-	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	**1.409.617**	**2.721.827**	**2.330.314**	**2.757.190**	**2.365.553**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**1.409.617**	**2.721.827**	**2.330.314**	**2.757.190**	**2.365.553**
Pessoal	**539.703**	**994.332**	**855.727**	**999.331**	**865.270**
Remuneração Direta	414.998	760.151	660.090	763.920	668.462
Benefícios	96.259	176.786	148.031	177.486	148.720
FGTS	28.446	57.395	47.606	57.925	48.088
Impostos, Taxas e Contribuições	**377.522**	**770.316**	**684.549**	**801.666**	**711.580**
Federais	359.738	734.156	650.881	762.810	675.519
Estaduais	236	507	441	525	449
Municipais	17.548	35.653	33.227	38.331	35.612
Remuneração de Capitais de Terceiros	**26.541**	**52.830**	**48.796**	**51.694**	**47.239**
Aluguéis	26.541	52.830	48.796	51.694	47.239
Remuneração de Capitais Próprios	**465.851**	**904.349**	**741.242**	**904.499**	**741.464**
Juros sobre o Capital Próprio	117.365	231.642	204.858	231.642	204.858
Dividendos	67.069	126.665	88.345	126.665	88.345
Lucros Retidos do Exercício/Semestre	281.417	546.042	448.039	546.042	448.039
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	-	150	222

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Valores em Milhares de Reais)

		Reservas de Capital		Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação		
	Capital Social	Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	Subvenções para Investimentos	Legal	Estatutária	Para Expansão	Patrimonial	Lucros Acumulados	TOTAL
Em 01 de janeiro de 2010	**2.600.000**	**1.660**	**4.511**	**155.369**	**425.031**	**227.738**	**(5.847)**	**-**	**3.408.462**
Aumento de Capital (Nota 20 (a))	300.000	-	-	-	(72.262)	(227.738)	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada	-	(1.660)	-	-	-	-	-	-	(1.660)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	-	-	-	-	-	-	398	-	398
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	741.242	741.242
Destinação do Lucro Líquido (Nota 20 (b)):									
Constituição de Reservas	-	-	-	37.062	185.311	225.666	-	(448.039)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(204.858)	(204.858)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(88.345)	(88.345)
Em 31 de dezembro de 2010	**2.900.000**	**-**	**4.511**	**192.431**	**538.080**	**225.666**	**(5.449)**	**-**	**3.855.239**
Aumento de Capital (Nota 20 (a))	300.000	-	-	-	(74.334)	(225.666)	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	-	-	-	-	-	-	(1.771)	-	(1.771)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	904.349	904.349
Destinação do Lucro Líquido (Nota 20 (b)):									
Constituição de Reservas	-	-	-	45.217	226.087	274.738	-	(546.042)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(231.642)	(231.642)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(126.665)	(126.665)
Em 31 de dezembro de 2011	**3.200.000**	**1**	**4.511**	**237.648**	**689.833**	**274.738**	**(7.220)**	**-**	**4.399.511**
Em 01 de julho de 2011	**3.200.000**	**1**	**4.511**	**214.356**	**573.370**	**133.076**	**(7.184)**	**-**	**4.118.130**
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	-	-	-	-	-	-	(36)	-	(36)
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	-	-	465.851	465.851
Destinação do Lucro Líquido (Nota 20 (b)):									
Constituição de Reservas	-	-	-	23.292	116.463	141.662	-	(281.417)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(117.365)	(117.365)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	(67.069)	(67.069)
Em 31 de dezembro de 2011	**3.200.000**	**1**	**4.511**	**237.648**	**689.833**	**274.738**	**(7.220)**	**-**	**4.399.511**


Banrisul
Agência
Conta
Onde tem Banrisul
Ligue Cheque
Cotações
Telefones Úteis

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado).

NOTA 01 Contexto Operacional

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul) é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 Apresentação das Demonstrações Financeiras

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*New York* e *Grand Cayman*). Os ativos, os passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	2011	2010
ATIVO		
Operações de Crédito	**150.625**	**144.728**
Operações com Sede no Brasil	79.723	82.866
Outras Operações de Crédito	70.902	61.862
Outros Ativos	**36.568**	**21.510**
Total do Ativo	**187.193**	**166.238**
PASSIVO		
Depósitos	**56.183**	**52.702**
Operações com Sede no Brasil	16.384	7.017
Outros Depósitos	39.799	45.685
Outros Passivos	**450**	**708**
Patrimônio Líquido	**130.560**	**112.828**
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	**187.193**	**166.238**
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
Receitas da Intermediação Financeira	7.016	6.027
Despesas da Intermediação Financeira	(1.179)	(1.355)
Outras Despesas, Líquidas	(2.299)	(2.065)
Lucro Líquido do Exercício	**3.538**	**2.607**

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos, em 31 de dezembro de 2011, totalizaram R$358.096 (2010 - R$322.172), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no exercício de R$40.982 (2010 - R$36.338) e estão apresentados no quadro a seguir:

Principais informações sobre os Investimentos em Controladas:

	Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Banrisul S.A. Corretora de Val. Mob. e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Serviços Ltda.	Total
Milhares de Ações/Quotas					
Ações Ordinárias	696	10.000	89.216	-	-
Ações Preferenciais	-	19.608	-	-	-
Quotas	-	-	-	2.780	-
Participação no Capital Social Ajustada (%)	99,498	98,957	99,683	99,785	-
Capital Social	24.700	58.000	116.000	77.640	-
Patrimônio Líquido	26.603	74.745	142.010	116.351	-
Lucro Líquido do Exercício	2.364	4.578	14.457	20.711	-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 25):					
Saldos Ativos (Passivos)					
31 de dezembro de 2011	732	(68.876)	(132.689)	(156.042)	(356.875)
31 de dezembro de 2010	353	(66.109)	(121.649)	(119.906)	(307.311)
Receitas (Despesas)					
31 de dezembro de 2011	(1.453)	(4.586)	(10.920)	3.081	(13.878)
31 de dezembro de 2010	(1.439)	(3.587)	(9.028)	501	(13.553)
Valor Contábil do Investimento					
31 de dezembro de 2011	26.470	73.965	141.560	116.101	358.096
31 de dezembro de 2010	24.768	70.403	130.572	96.429	322.172
Resultado de Participações em Controladas					
31 de dezembro de 2011	2.343	4.555	14.413	19.671	40.982
31 de dezembro de 2010	1.053	12.540	11.380	11.365	36.338

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do exercício e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

NOTA 03 Principais Práticas Contábeis

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular n° 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

i) Títulos para Negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos no resultado do exercício.

ii) Títulos Disponíveis para Venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

iii) Títulos Mantidos até o Vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, atualizados *pro rata temporis*. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

Instrumentos Financeiros Derivativos - Os instrumentos financeiros derivativos contratados associadamente a outras operações de aplicação de recursos são avaliados pelo valor de mercado. As receitas e despesas apuradas são registradas de acordo com regime de competência, em contrapartida do resultado do exercício.

(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n° 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução n° 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(e) Outros Créditos – Operações com Cartão de Crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em Títulos e Créditos a Receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (Rotativo), são reclassificados para Operações de Crédito.

(f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos
Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução n° 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

Em 31 de dezembro de 2011, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações e o número de dias em atraso previstos na Resolução n° 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma, para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes.

(g) Ativo Permanente
Demonstrado ao custo de aquisição, considerando os seguintes aspectos:

· Avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas permanentes;

· Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens considerando as taxas mínimas anuais divulgadas na Nota 09;

· Os Ativos Intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 09; e

· A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos Ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado.

(h) Ativos e Passivos denominados em Moeda Estrangeira
Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pelo Banrisul e suas controladas, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

(i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento
São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Conforme determinado pela Lei n° 12.069/04 e Lei n° 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banrisul por terceiros, quando solicitado deverá ser disponibilizado ao Estado do Rio Grande do Sul e o saldo remanescente é mantido no Banrisul para constituição de fundo. Os valores repassados ao Estado são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 21 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

(j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução

n° 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. Abaixo o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

i) Contingências Ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

ii) Contingências Passivas - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo:

Provisões para Riscos Trabalhistas - Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita pela Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos dos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

Provisões para Riscos Cíveis - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários - Provisões de contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é, considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

(l) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

(m) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social (9% para empresas não financeiras) e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no exercício, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Exercício.

(n) Benefício Pós-Emprego

O Banrisul é patrocinador da FBSS- Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

(i) Planos de Previdência - O Banrisul é patrocinador de planos do tipo "benefício definido" e de "contribuição variável".

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida a medida em que estabelecem um valor de benefício de aposentadoria a que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e auxílio funeral, além de benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

(ii) Planos de Saúde - São benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul/Cabergs, que oferecem benefícios de assistência médica em geral, sendo o custeio estabelecido através de convênio de adesão.

(iii) Prêmio Aposentadoria - Para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

A política adotada pela Instituição para reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais segue o método corredor, conforme parágrafo 92, da Deliberação CVM nº 600, que estabelece o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais como despesa ou receita, se no final do exercício exceder o maior valor entre:

(i) 10% do valor presente da obrigação de benefício definido nessa data (antes da dedução dos ativos do plano); e

(ii) 10% do valor justo de quaisquer ativos do plano nessa data.

Os ganhos e as perdas atuariais decorrentes de ajustes baseados na experiência e na mudança das premissas atuariais de cada plano de benefício definido é o excesso determinado conforme supracitado, dividido pelo tempo médio remanescente de vida laborativa dos funcionários participantes de cada plano de benefício definido e desta maneira reconhecidos no resultado.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Este ativo é registrado pela Instituição somente quando:

(i) a Instituição controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;

(ii) esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e

(iii) estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida à legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(o) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN n° 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

NOTA 04 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Aplicações no Mercado Aberto	**2.553.755**	**2.224.333**	**2.572.549**	**2.242.673**
Revendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.421.236	1.971.232	2.421.236	1.971.232
Letras do Tesouro Nacional - LTN	132.519	203.082	132.519	203.082
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	50.019	18.794	50.019
Outros	-	-	-	18.340
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**113.442**	**116.656**	**113.442**	**116.656**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	113.442	116.656	113.442	116.656
Total	**2.667.197**	**2.340.989**	**2.685.991**	**2.359.329**

(*) Em 31 de dezembro de 2011, do montante de R$113.442 de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, R$100.408 (2010 - R$105.201) possui o prazo de vencimento superior a noventa dias da data da aplicação, e não foram considerados como caixa e equivalentes de caixa na Demonstração do Fluxo de Caixa.

NOTA 05 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Títulos para Negociação	2.113.511	2.068.788	2.116.540	2.072.460
Títulos Disponíveis para Venda	1.287.394	1.704.184	1.296.883	1.712.806
Títulos Mantidos até o Vencimento	6.306.567	4.737.458	6.312.200	4.740.480
Total	**9.707.472**	**8.510.430**	**9.725.623**	**8.525.746**
Ativo Circulante	**2.515.466**	**4.018.642**	**2.527.984**	**4.030.936**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**7.192.006**	**4.491.788**	**7.197.639**	**4.494.810**

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; cotas de fundo de investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pela Administradora; e para os títulos que não possuem preços divulgados, (principalmente CVS) o Banrisul adota técnica interna de precificação como parâmetro para cálculo do valor de mercado.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.113.511	2.068.788	2.113.511	2.068.788
Ações de Cias. Abertas	-	-	3.029	3.672
Total	**2.113.511**	**2.068.788**	**2.116.540**	**2.072.460**

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
Vencimentos	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	-	-	2.248	3.029
De 1 a 3 anos	910.333	910.391	910.333	910.391
De 3 a 5 anos	98.154	98.177	98.154	98.177
De 5 a 15 anos	1.104.718	1.104.943	1.104.718	1.104.943
Total em 2011	**2.113.205**	**2.113.511**	**2.115.453**	**2.116.540**
Total em 2010	**2.068.739**	**2.068.788**	**2.070.904**	**2.072.460**

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	885.445	1.154.287	885.445	1.154.287
Ações de Cias. Abertas	9.775	13.645	9.775	13.647
Certificados de Privatização	-	-	6	6
Cotas de Fundo de Renda Fixa	10.211	-	19.694	8.614
Cotas de FIDC (*)	381.963	536.252	381.963	536.252
Total	**1.287.394**	**1.704.184**	**1.296.883**	**1.712.806**

(*) Referem-se a 100% das cotas sênior do Fundo Matone de Investimento em Direitos Creditórios – Empréstimos Consignados administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A., cuja carteira de créditos é custodiada no Deutsche Bank S.A. Devido ao fato do fundo aplicar seus recursos em direitos creditórios, o resgate das cotas pelo Banrisul depende de recursos disponíveis, e poderá obrigar o Banrisul a aguardar até o vencimento dos respectivos créditos (até 72 meses). A remuneração prevista das cotas sênior deste fundo é de 114% da taxa DI.

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
Vencimentos	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	414.041	401.949	423.530	411.438
De 1 a 3 anos	800.461	800.503	800.461	800.503
De 3 a 5 anos	84.925	84.942	84.925	84.942
Total em 2011	**1.299.427**	**1.287.394**	**1.308.916**	**1.296.883**
Total em 2010	**1.713.269**	**1.704.184**	**1.721.889**	**1.712.806**

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 31 de dezembro de 2011, no montante de R$12.033 (2010 – R$9.085), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R$4.813 (2010 – R$3.636), lançados na rubrica Outros Créditos.

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.124.638	6.125.461	6.130.271	6.131.094
Compensações das Variações Salariais - CVS	156.791	119.695	156.791	119.695
Outros	6	6	6	6
Letras Hipotecárias - LH	22.704	22.704	22.704	22.704
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.428	2.428	2.428	2.428
Total em 2011	**6.306.567**	**6.270.294**	**6.312.200**	**6.275.927**
Total em 2010	**4.737.458**	**4.697.569**	**4.740.480**	**4.700.591**

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
Vencimentos	2011	2010	2011	2010
Até 3 meses	6	899.554	6	899.554
De 3 a 12 meses	-	376.630	-	376.630
De 1 a 3 anos	2.349.902	2.104.983	2.349.902	2.104.983
De 3 a 5 anos	1.433.476	1.200.269	1.439.109	1.203.291
De 5 a 15 anos	2.366.392	2.637	2.366.392	2.637
Acima de 15 anos	156.791	153.385	156.791	153.385
Total	**6.306.567**	**4.737.458**	**6.312.200**	**4.740.480**
Ativo Circulante	**6**	**1.276.184**	**6**	**1.276.184**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**6.306.561**	**3.461.274**	**6.312.194**	**3.464.296**

A Administração declara que possui capacidade financeira de manter estes títulos até o vencimento.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não há contrato de operações de derivativos em aberto.

NOTA 06 Créditos Vinculados

Descrição	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado 2011	2010
Depósitos Compulsórios - Bacen		**2.877.891**	**2.437.243**
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	553.195	899.030
Exigibilidade Adicional	SELIC	496.486	106.553
Depósitos de Poupança	Poupança	1.008.770	1.105.762
Outros Depósitos	Sem Remuneração	51.383	32.921
Outros Depósitos	Taxa Referencial	-	292.977
Recursos a Prazo	SELIC	768.057	-
Créditos Vinculados ao SFH		**625.417**	**604.552**
Carteira Adquirida	Taxa pré-fixada 14,07% a.a.	435.211	425.639
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros (*)	188.275	163.155
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros (*)	1.931	15.758
Correspondentes	**Sem Remuneração**	**33.726**	**29.640**
Convênios	**SELIC**	**3.001**	-
Total		**3.540.035**	**3.071.435**
Ativo Circulante		**2.914.618**	**2.466.883**
Ativo Realizável a Longo Prazo		**625.417**	**604.552**

(*) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de dezembro de 2011, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das demonstrações financeiras, no valor de R$623.486 (2010 - R$588.794). O seu valor de face é de R$804.519 (2010 - R$789.387). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração sendo os montantes já vencidos, apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os seus valores de mercado, quando da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - Referem-se a créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS. Em setembro de 2011, o montante de R$13.106, foi novado para CVS, com vencimento em janeiro de 2027 e o montante de R$4.926 referente a atualização foi integralmente recebido no ato da novação.

NOTA 07 Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito

As tabelas a seguir, compreendem os saldos de operações de crédito e da carteira de câmbio, e de arrendamento mercantil.

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Banrisul e Banrisul Consolidado 2011	2010
Empréstimos e Títulos Descontados	2.049.590	7.254.700	2.444.711	1.302.688	381.590	389.054	502.064	84.235	393.045	14.801.677	12.696.323
Financiamentos	516.140	465.994	282.980	88.820	18.917	19.646	4.955	5.519	27.261	1.430.232	1.212.428
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	238.580	573.841	526.960	140.441	83.439	54.490	33.942	14.461	38.937	1.705.091	1.284.652
Financiamentos Imobiliários	527.065	631.474	352.588	118.254	35.298	25.579	24.920	2.313	23.498	1.740.989	1.285.334
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	20.919	52.634	-	-	-	-	-	-	-	73.553	58.878
Total de Operações de Crédito	**3.352.294**	**8.978.643**	**3.607.239**	**1.650.203**	**519.244**	**488.769**	**565.881**	**106.528**	**482.741**	**19.751.542**	**16.537.615**
Operações de Arrendamento Mercantil	9.706	21.506	22.907	12.685	3.027	5.346	3.391	828	4.810	84.206	83.625
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (1)	24.523	173.124	260.822	43.599	9.126	6.039	19.215	745	606	537.799	395.692
Outros Créditos - Câmbio (2)	201	4.982	4.164	2.315	1.786	59	655	27	5.438	19.627	16.229
Total em 2011	**3.386.724**	**9.178.255**	**3.895.132**	**1.708.802**	**533.183**	**500.213**	**589.142**	**108.128**	**493.595**	**20.393.174**	
Total em 2010	**3.309.272**	**8.027.737**	**2.698.960**	**1.202.064**	**361.675**	**283.381**	**675.477**	**78.812**	**395.783**		**17.033.161**

(1) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio" (Nota 13).
(2) Outros Créditos - Câmbio compreendem créditos referentes a Rendas a Receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2011	2010
Parcelas Vincendas (*)	3.386.665	9.175.001	3.885.235	1.693.098	512.803	475.242	545.539	80.363	329.851	20.083.797	16.793.243
Até 180 dias	1.299.154	2.282.233	1.664.243	775.431	246.914	218.210	250.962	30.035	94.832	6.862.014	5.691.005
181 a 360 dias	493.820	1.502.201	686.722	243.274	81.174	69.156	76.677	11.714	46.954	3.211.692	2.555.362
Acima de 360 dias	1.593.691	5.390.567	1.534.270	674.393	184.715	187.876	217.900	38.614	188.065	10.010.091	8.546.876
Parcelas Vencidas	59	3.254	9.897	15.704	20.380	24.971	43.603	27.765	163.744	309.377	239.918
Até 180 dias	59	3.254	9.897	15.704	20.380	24.951	42.707	27.160	108.135	252.247	179.351
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	20	896	605	45.140	46.661	47.430
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	10.469	10.469	13.137
Total em 2011	3.386.724	9.178.255	3.895.132	1.708.802	533.183	500.213	589.142	108.128	493.595	20.393.174	
Total em 2010	3.309.272	8.027.737	2.698.960	1.202.064	361.675	283.381	675.477	78.812	395.783		17.033.161

(*) Parcelas vencidas até 14 dias estão incluídas nas parcelas vincendas.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	2011	2010
Setor Público Municipal		
Governo - Administração Direta e Indireta	122.238	107.095
Atividade Empresarial - Outros Serviços	-	18.986
Total Setor Público	**122.238**	**126.081**
Setor Privado		
Rural	1.705.091	1.284.652
Indústria	4.032.261	3.504.631
Comércio	2.486.504	2.010.770
Serviços e Outros	2.220.598	1.476.456
Pessoa Física (*)	8.085.493	7.345.237
Habitação	1.740.989	1.285.334
Total Setor Privado	**20.270.936**	**16.907.080**
Total	**20.393.174**	**17.033.161**

(*) Inclui R$2.201.005 (R$2.190.239 em 2010) de operações de compra de carteira de crédito consignado com coobrigação de outras instituições financeiras.

(d) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito:

A movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos, exclusivamente com características de crédito, é a seguinte:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	2011	2010
Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito	**1.101.923**	**1.016.754**
Constituição Líquida do Exercício	628.862	518.109
Baixas para Contas de Compensação	(413.106)	(432.940)
Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Níveis de Risco	**1.317.679**	**1.101.923**
Provisão sobre Operações de Crédito		
Ativo Circulante	472.721	407.082
Ativo Realizável a Longo Prazo	801.138	651.641
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil		
Ativo Circulante	3.020	3.609
Ativo Realizável a Longo Prazo	7.379	5.305
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito		
Ativo Circulante	26.436	26.250
Ativo Realizável a Longo Prazo	6.985	8.036

A despesa com a provisão para Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito, em 31 de dezembro de 2011 é de R$275.

(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito por Níveis de Risco:

			Banrisul e Banrisul Consolidado Provisão existente		
Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (Nota 03(f))	Total
AA	3.386.724	0,0%	-	6.631	6.631
A	9.178.255	0,5%	45.892	18.356	64.248
B	3.895.132	1,0%	38.951	19.476	58.427
C	1.708.802	3,0%	51.264	34.176	85.440
D	533.183	10,0%	53.318	10.664	63.982
E	500.213	30,0%	150.064	10.004	160.068
F	589.142	50,0%	294.571	11.783	306.354
G	108.128	70,0%	75.690	3.244	78.934
H	493.595	100,0%	493.595	-	493.595
Total em 2011	**20.393.174**		**1.203.345**	**114.334**	**1.317.679**
Total em 2010	**17.033.161**		**1.013.062**	**88.861**	**1.101.923**

As operações de crédito baixadas a prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação, montavam R$413.106 (2010 - R$432.940).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R$126.384 (2010 - R$135.439) no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Conforme Resolução nº 2.682/99, do Conselho Montário Nacional - CMN, as operações renegociadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 montavam R$331.020 (2010 - R$265.867).

NOTA 08 Outros Créditos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Carteira de Câmbio	**638.334**	**398.225**	**638.334**	**398.225**
Câmbio Comprado a Liquidar	613.041	381.844	613.041	381.844
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras	186	-	186	-
Direitos sobre Vendas de Câmbio	17.912	17.129	17.912	17.129
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(5.821)	(8.700)	(5.821)	(8.700)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	13.016	7.952	13.016	7.952
Rendas a Receber	**44.176**	**42.248**	**38.777**	**36.388**
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	5.399	5.860	-	-
Serviços Prestados a Receber	38.597	34.469	38.597	34.469
Outros	180	1.919	180	1.919
Negociação e Intermediação de Valores	**-**	**-**	**3.223**	**4.951**
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.223	4.951
Créditos Específicos	**-**	**-**	**19**	**8**
Créditos Específicos	-	-	19	8
Diversos	**1.404.849**	**1.327.839**	**1.475.274**	**1.386.419**
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito	37.702	57.373	37.702	57.373
Adiantamentos a Empregados	12.362	11.920	12.494	13.797
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	539	446	6.446	3.251
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 22 (b))	700.911	616.903	705.782	621.238
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 14 (b))	184.704	162.382	196.336	174.215
Impostos e Contribuições a Compensar	5.165	13	6.368	2.267
Pagamentos a Ressarcir	42.960	86.494	42.966	87.078
Títulos e Créditos a Receber (*)	227.762	238.809	230.281	239.731
Transações com Cartões de Crédito	117.179	84.604	117.179	84.604
Devedores Diversos - País	75.565	68.895	119.720	102.865
Provisão para Outros Créditos	**(55.677)**	**(73.377)**	**(57.622)**	**(73.938)**
Com Característica de Crédito	(33.421)	(34.286)	(33.421)	(34.286)
Sem Característica de Crédito	(22.256)	(39.091)	(24.201)	(39.652)
Total de Outros Créditos	**2.031.682**	**1.694.935**	**2.098.005**	**1.752.053**
Ativo Circulante	**1.390.488**	**1.084.641**	**1.438.587**	**1.129.070**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**641.194**	**610.294**	**659.418**	**622.983**

(*) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas de um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 31 de dezembro de 2011, totalizavam R$95.282 (2010 - R$88.191) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.

b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R$88.287 (2010 - R$95.298) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 1% a 8,5% a.a. e indexado à TR e IGPM com vencimento até 2036.

NOTA 09 Permanente

(a) Imobilizado

		Banrisul			
Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 2011	Saldo Líquido em 2010
Imóveis de Uso	4%	120.238	(98.298)	21.940	22.620
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	10.945	-	10.945	10.728
Imobilizações em Curso	-	56	-	56	58
Instalações	10%	92.227	(80.632)	11.595	11.246
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	74.223	(53.032)	21.191	20.880
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.445	(3.973)	472	557
Sistema de Processamento de Dados	20%	286.109	(198.514)	87.595	92.827
Sistema de Segurança	10%	9.448	(7.062)	2.386	2.629
Sistema de Transportes	20%	2.248	(2.086)	162	270
Total em 2011		**599.939**	**(443.597)**	**156.342**	
Total em 2010		**589.466**	**(427.651)**		**161.815**

		Banrisul Consolidado			
Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 2011	Saldo Líquido em 2010
Imóveis de Uso	4%	130.504	(103.261)	27.243	28.135
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	10.945	-	10.945	10.728
Imobilizações em Curso	-	56	-	56	58
Instalações	10%	93.451	(81.123)	12.328	12.046
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	78.270	(55.805)	22.465	21.508
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.445	(3.973)	472	557
Sistema de Processamento de Dados	20%	286.881	(199.142)	87.739	92.944
Sistema de Segurança	10%	9.448	(7.062)	2.386	2.629
Sistema de Transportes	20%	2.313	(2.116)	197	318
Total em 2011		**616.313**	**(452.482)**	**163.831**	
Total em 2010		**605.003**	**(436.080)**		**168.923**

(b) Intangível

				Banrisul		Banrisul Consolidado	
Ativos Intangíveis	Taxa	Custo Original	Amortização	Saldo Líquido em 2011	Saldo Líquido em 2010	Saldo Líquido em 2011	Saldo Líquido em 2010
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (*)							
Setor Público	20%	298.285	(214.899)	83.386	143.042	83.386	143.042
Setor Privado	20%	27.728	(11.803)	15.925	19.659	15.925	19.659
Aquisição de *Software*	20%	38.595	(31.748)	6.847	7.483	7.424	7.483
Outros	-	968	(623)	345	60	925	1.087
Total em 2011		**365.576**	**(259.073)**	**106.503**		**107.660**	
Total em 2010		**361.221**	**(190.977)**		**170.244**		**171.271**

(*) Referem-se aos contratos firmados com o setor público e com entidades do setor privado, para garantir exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de prioridade no canal de consignação de empréstimos para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 10 Depósitos e Captações no Mercado Aberto

					Banrisul	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2011	2010
Depósitos						
À Vista (a)	3.199.122	-	-	-	3.199.122	3.783.239
Poupança (a)	5.136.227	-	-	-	5.136.227	5.579.974
Interfinanceiros	-	10.201	-	22.005	32.206	12.310
A Prazo (b)	2.942	1.709.035	4.871.448	7.693.304	14.276.729	9.913.787
Outros Depósitos	-	-	-	-	-	471
Total	**8.338.291**	**1.719.236**	**4.871.448**	**7.715.309**	**22.644.284**	**19.289.781**
Passivo Circulante					**14.928.975**	**15.837.402**
Passivo Exigível a Longo Prazo					**7.715.309**	**3.452.379**
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	1.401.282	-	-	1.401.282	1.380.046
Total	**-**	**1.401.282**	**-**	**-**	**1.401.282**	**1.380.046**

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2011	2010
Depósitos						
À Vista (a)	3.195.322	-	-	-	3.195.322	3.779.936
Poupança (a)	5.136.227	-	-	-	5.136.227	5.579.974
Interfinanceiros	-	10.201	-	22.005	32.206	12.310
A Prazo (b)	2.942	1.709.035	4.592.102	7.693.304	13.997.383	9.680.314
Outros Depósitos	-	-	-	-	-	471
Total	**8.334.491**	**1.719.236**	**4.592.102**	**7.715.309**	**22.361.138**	**19.053.005**
Passivo Circulante					**14.645.829**	**15.600.626**
Passivo Exigível a Longo Prazo					**7.715.309**	**3.452.379**
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	1.331.544	-	-	1.331.544	1.311.160
Total	**-**	**1.331.544**	**-**	**-**	**1.331.544**	**1.311.160**

(a) Classificados como sem vencimento, pois podem ser resgatados imediatamente.
(b) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 87% e 13% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 70,04% (2010 – 96,48%) da variação do CDI e os pré-fixados 9,40% (2010 – 8,56%) ao ano.

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 11 Obrigações por Empréstimos

No Exterior - São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo a variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros a taxas entre 2,48% a 5,50% (2010 - 2,00% a 6,50%) ao ano, com vencimento máximo em 1.078 dias (2010 – 1.826 dias).

NOTA 12 Obrigações por Repasses

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Repasses do País-Instituições Oficiais		Repasses do Exterior		Total	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Até 90 dias	94.560	249.287	8.248	7.117	102.808	256.404
De 91 a 360 dias	224.199	60.555	426	12.293	224.625	72.848
De 1 a 3 anos	383.234	325.302	21.510	5.109	404.744	330.411
De 3 a 5 anos	234.902	186.680	268	714	235.170	187.394
Acima de 5 anos	275.879	235.679	-	-	275.879	235.679
Total	**1.212.774**	**1.057.503**	**30.452**	**25.233**	**1.243.226**	**1.082.736**
Passivo Circulante	**318.759**	**309.842**	**8.674**	**19.410**	**327.433**	**329.252**
Passivo Exigível a Longo Prazo	**894.015**	**747.661**	**21.778**	**5.823**	**915.793**	**753.484**

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até setembro de 2028, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,50% a 8,61% (2010 - 0,90% a 8,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 11,00% (2010 - 11,00%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 13 Outras Obrigações

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	**34.539**	**23.601**	**34.539**	**23.601**
Recebimento de Tributos Federais	34.310	23.589	34.310	23.589
Outros	229	12	229	12
Carteira de Câmbio	**30.083**	**18.784**	**30.083**	**18.784**
Câmbio Vendido a Liquidar	18.037	16.937	18.037	16.937
Obrigações por Compras de Câmbio	549.845	397.539	549.845	397.539
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a))	(537.799)	(395.692)	(537.799)	(395.692)
Sociais e Estatutárias	**73.684**	**27.779**	**73.759**	**27.868**
Dividendos e Bonificações a Pagar	67.345	24.030	67.420	24.119
Gratificações e Participações a Pagar	6.339	3.749	6.339	3.749
Fiscais e Previdenciárias	**731.861**	**624.938**	**742.647**	**634.857**
Impostos e Contribuições a Recolher	53.967	50.243	55.431	51.641
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	250.267	169.590	257.815	176.664
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 22 (b2))	14.070	11.635	14.353	11.636
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (b))	413.557	393.470	415.048	394.916
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	**3.409**	**2.053**
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	3.409	2.053
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	**5.098.561**	**4.444.611**	**5.098.561**	**4.444.611**
Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 21 (a))	5.078.198	4.425.023	5.078.198	4.425.023
Outros	20.363	19.588	20.363	19.588
Diversos	**1.006.117**	**882.841**	**1.098.049**	**952.697**
Cheques Administrativos	13.343	18.536	13.343	18.536
Credores por Recursos a Liberar	101.062	60.079	101.289	60.287
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	8.530	3.750	8.626	3.813
Obrigações por Convênios Oficiais	32.499	19.366	32.499	19.366
Provisões para Férias e Outros Encargos	239.232	208.131	230.542	200.870
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 23)	64.428	63.054	64.428	63.054
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b))	122.845	111.894	134.907	123.073
Multas Câmbio Bacen (Nota 14(f)(i))	120.538	115.381	120.538	115.381
Provisão para Riscos Previdenciários (Nota 14 (f)(ii))	18.783	18.783	18.783	18.783
Provisão para Perdas de Securitização (*)	7.670	4.907	7.670	4.907
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 14 (b))	23.426	9.575	23.514	9.575
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	8.120	7.213	8.120	7.213
Recursos de FGTS para Amortizações	3.636	3.458	3.636	3.458
Credores Diversos - País	72.746	104.949	159.573	169.593
Transações de Cartões a Pagar	104.478	76.714	104.478	76.714
Outros	64.781	57.051	66.103	58.074
Total de Outras Obrigações	**6.974.845**	**6.022.554**	**7.081.047**	**6.104.471**
Passivo Circulante	**6.324.373**	**5.468.951**	**6.430.575**	**5.550.378**
Passivo Exigível a Longo Prazo	**650.472**	**553.603**	**650.472**	**554.093**

(*) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R$25.776 (2010 - R$40.053), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

NOTA 14 Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Ativos Contingentes

Em 31 de dezembro de 2011, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

(b) Movimentação das Provisões

	Banrisul				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2010	**393.470**	**111.894**	**9.575**	**134.164**	**649.103**
Constituição e Atualização Monetária	20.087	92.920	15.260	5.157	133.424
Reversão da Provisão	-	-	(767)	-	(767)
Baixas por Pagamento	-	(81.969)	(642)	-	(82.611)
Saldo Final em 31/12/2011	**413.557**	**122.845**	**23.426**	**139.321**	**699.149**
Depósitos em Garantia (Nota 08)	-	100.394	66.895	17.415	184.704

	Banrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2010	**394.916**	**123.073**	**9.575**	**134.164**	**661.728**
Constituição e Atualização Monetária	20.132	96.122	15.348	5.157	136.759
Reversão da Provisão	-	(80)	(767)	-	(847)
Baixas por Pagamento	-	(84.208)	(642)	-	(84.850)
Saldo Final em 31/12/2011	**415.048**	**134.907**	**23.514**	**139.321**	**712.790**
Depósitos em Garantia (Nota 08)	1.564	108.953	68.404	17.415	196.336

(c) Provisões Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, e a probabilidade de perda é considerada provável, sendo constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. Quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

A principal causa de natureza fiscal se refere ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do *déficit* atuarial junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005 no montante de R$413.557. O Banrisul, através de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto e, registrou provisão para contingências no valor estimado da perda.

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R$41.835 (Consolidado – R$59.921). De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

(d) Provisões Trabalhistas

São ações movidas principalmente pelos sindicatos e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas.

Registra a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R$81.280 (Consolidado - R$89.040). Adicionalmente, o valor de R$19.114 (Consolidado - R$19.913) foi exigido para os recursos processuais.

Existem causas trabalhistas que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante aproximado de R$49.253 (Consolidado – R$50.212). Nas causas trabalhistas que possuem pedidos considerados de perda provável e já provisionados, existem

também pedidos na mesma ação que são considerados como de perda possível, no montante de R$188.722 (Consolidado – R$194.983). De acordo com as práticas contábeis, não foi registrada provisão para contingências.

(e) Provisões Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

Registra a provisão constituída, quando do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos que leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Existem ainda R$136.467 (Consolidado – R$138.576) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis.

(f) Outros

i) Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R$120.538.

ii) Notificação fiscal de débito do INSS referente a cobrança previdenciária sobre verbas que não possuem natureza salarial e salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R$18.783.

NOTA 15 Receitas de Prestação de Serviços

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Administração de Fundos	61.416	56.494	64.007	63.185
Cobrança de Títulos	46.690	43.195	46.690	43.464
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	15.709	12.051
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	4.156	4.272
Outras Receitas de Serviços	1.261	930	22.982	28.209
Total	**109.367**	**100.619**	**153.544**	**151.181**

NOTA 16 Rendas de Tarifas Bancárias

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Banricompras	101.842	85.917	101.842	85.917
Devolução de Cheques	18.737	18.611	18.737	18.611
Débitos em Conta	23.811	21.756	23.811	21.756
Serviços de Arrecadação	59.551	58.157	59.551	58.157
Transações com Cheques	12.766	14.589	12.766	14.589
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	270.776	248.538	270.776	248.538
Cartão de Crédito	9.684	12.181	9.684	12.181
Outras Receitas de Tarifas	36.058	30.742	51.264	30.731
Total	**533.225**	**490.491**	**548.431**	**490.480**

Do montante de R$533.225 de rendas do exercício, R$254.750 (2010 - R$242.036) são provenientes de operações com pessoas físicas e R$278.475 (2010 - R$248.455) com pessoas jurídicas.

NOTA 17 Outras Despesas Administrativas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Processamento de Dados e Telecomunicações	146.015	147.829	152.227	152.588
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	83.431	75.653	83.431	75.653
Amortização e Depreciação	111.293	109.004	111.862	109.728
Aluguéis e Condomínios	58.077	53.177	56.941	51.619
Materiais	23.655	22.908	23.705	22.975
Serviços de Terceiros	140.933	122.519	144.326	125.327
Propaganda, Promoções e Publicidade (*)	64.885	102.337	65.606	104.079
Manutenção e Conservação	21.937	23.657	22.194	23.852
Água, Energia e Gás	18.145	17.690	18.384	17.913
Serviços do Sistema Financeiro	21.892	20.030	23.455	20.929
Outras	36.249	36.786	39.230	38.563
Total	**726.512**	**731.590**	**741.361**	**743.226**

(*) É composto principalmente por R$15.829 (2010 - R$37.675) de despesa com propaganda institucional e R$36.587 (2010 - R$53.598) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 18 Outras Receitas Operacionais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Recuperação de Encargos e Despesas	55.719	49.099	50.792	47.962
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	80	3.031
Cível	767	-	767	-
Outros	34.159	33.252	34.159	33.252
Perdas de Securitização	730	3.167	730	3.167
Outros Tributos	-	61	-	61
Comissão sobre Títulos de Capitalização	5.664	3.070	5.664	3.070
Tarifas Interbancárias	20.049	21.020	20.049	21.020
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	14.193	-	14.193	-
Títulos de Créditos a Receber	8.244	9.953	8.244	9.953
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069	25.712	16.782	25.712	16.782
Comissão e Taxa de Administração sobre Colocação de Seguros	2.641	2.374	2.641	2.374
Outras Receitas Operacionais	77.653	67.423	79.906	68.231
Total	**245.531**	**206.201**	**242.937**	**208.903**

NOTA 19 Outras Despesas Operacionais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Descontos Concedidos de Renegociações	13.862	7.497	13.862	7.497
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 14 (b))	92.920	90.383	96.122	90.383
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	3.064	3.298	3.064	3.298
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	3.493	645	3.493	645
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 14 (b))	15.260	2.716	15.348	2.716
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	3.671	2.345	3.671	2.345
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (b))	20.087	17.081	20.132	17.123
Despesas com Indenizações - Processos Administrativos	110	7.762	110	7.762
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 14 (b))	5.157	4.276	5.157	4.276
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	7.302	9.825	7.302	9.825
Despesas de Cheque Especial e Banricompras Premiável	-	704	-	704
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	2.161	1.046	2.161	1.046
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	-	4.961	-	4.961
Despesas com Processos Judiciais	14.895	7.396	14.895	7.396
Despesas com Cartões	3.650	3.851	3.650	3.851
Bônus Cartão Banrisul de Vantagens	5.149	-	5.149	-
Outras Despesas Operacionais	41.736	20.427	42.475	21.538
Total	**232.517**	**184.213**	**236.591**	**185.366**

NOTA 20 Patrimônio Líquido - Banrisul

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 31 de dezembro de 2011 é de R$3.200.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,59	2.721.484	76,08	26.086.957	13,02	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,45	-	0,00	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,71	-	0,00	213.546	0,05
Outros	349.527	0,17	528.108	14,76	174.266.959	86,98	175.144.594	42,83
Total	**205.043.374**	**100,00**	**3.577.187**	**100,00**	**200.353.916**	**100,00**	**408.974.477**	**100,00**

No exercício de 2011, houve a conversão das ações entre PNA e PNB no montante de 88.172 ações.

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 29 de abril de 2011, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R$300.000, sem emissão de novas ações, já homologado pelo Bacen.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;

ii) Direito de participar, depois de pago às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e

ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei n° 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

Em 29 de abril de 2011, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2011, no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os

quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei n° 9.249/95 e pela Deliberação CVM n° 207/96, a Administração do Banrisul pagou juros sobre o capital próprio no montante de R$216.988, referente ao exercício de 2011 (2010 - R$193.327), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento destes juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R$92.657 (2010 - R$81.943) (Nota 22 (a)).

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está assim representada:

	2011	2010
Lucro Líquido do Exercício	**904.349**	**741.242**
Ajuste		
Reserva Legal	(45.217)	(37.062)
Base de Cálculo dos Dividendos	**859.132**	**704.180**
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	214.783	176.045
Dividendo Adicional 15%	128.870	105.627
Total dos Dividendos	**343.653**	**281.672**
A) Juros sobre Capital Próprio Pagos	**216.988**	**193.327**
Ações Ordinárias (R$566,30967 por lote de mil ações)	116.119	102.694
Ações Preferenciais A (R$575,99394 por lote de mil ações)	2.093	1.896
Ações Preferenciais B (R$566,30967 por lote de mil ações)	113.430	100.268
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Proprio	(14.654)	(11.531)
B) Dividendos Pagos	**60.000**	**65.000**
Ações Ordinárias (R$146,57944 por lote de mil ações)	30.055	32.559
Ações Preferenciais A (R$161,23738 por lote de mil ações)	577	641
Ações Preferenciais B (R$146,57944 por lote de mil ações)	29.368	31.800
C) Dividendos Provisionados	**66.665**	**23.345**
Ações Ordinárias (R$162,86347 por lote de mil ações)	33.394	11.694
Ações Preferenciais A (R$179,14982 por lote de mil ações)	641	230
Ações Preferenciais B (R$162,86347 por lote de mil ações)	32.630	11.421
Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B+C)	**343.653**	**281.672**

NOTA 21 Compromissos, Garantias e Outros

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual n° 12.069, alterada pela Lei n° 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Banrisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banrisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 31 de dezembro de 2011, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banrisul, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R$7.115.644 (2010 - R$6.468.023), do qual R$2.043.000 (2010 - R$2.043.000) foi transferido para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 13).

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R$598.698 (2010 - R$507.513), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.

(c) O Banrisul é responsável pela custódia de 479.704 mil títulos de clientes (2010 – 439.491 mil).

(d) O Banrisul possui coobrigações em créditos abertos para importação no valor de R$56.840 (2010 - R$51.853).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Fundos de Investimentos (*)	5.190.678	5.267.017	5.190.678	5.284.694
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	117.429	119.164	117.429	119.164
Fundos de Ações	83.722	-	83.722	132.947
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	497.382	229.362	497.382	229.362
Carteiras Administradas	1.242.669	485.387	1.242.669	499.414
Clubes de Investimentos	-	-	3.813	1.588
Total	**7.131.880**	**6.100.930**	**7.135.693**	**6.267.169**

(*) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 135 grupos (122 em 2010) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 26.881 consorciados ativos (23.382 em 2010).

(g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 31 de dezembro de 2011 é de R$154.086, sendo R$40.939 com vencimento até um ano, R$99.558 de um a cinco anos e R$13.589 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no exercício totalizavam R$52.830.

NOTA 22 Imposto de Renda e Contribuição Social

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	**1.349.375**	**1.128.210**	**1.372.292**	**1.147.824**
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(337.344)	(282.053)	(343.073)	(286.956)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(12.292)	(1.345)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	(202.406)	(169.232)	(186.644)	(169.932)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Efetivas	**(539.750)**	**(451.285)**	**(542.009)**	**(458.233)**
Ajuste Multa Câmbio	(2.063)	(1.710)	(2.063)	(1.710)
Participação dos Empregados nos Resultados	24.851	19.709	24.851	19.709
Juros sobre o Capital Próprio	92.657	81.943	92.657	81.943
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	23.485	13.593	7.483	(1.985)
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	17.923	54	13.468	3.220
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	**(382.897)**	**(337.696)**	**(405.613)**	**(357.056)**
Corrente	(464.470)	(354.360)	(487.440)	(372.518)
Diferido	81.573	16.664	81.827	15.462

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em dezembro de 2011 o Banrisul possuía Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

(b1) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Banrisul			
	Saldo em 31/12/2010	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2011
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	452.612	247.384	180.540	519.456
Provisão para Riscos Trabalhistas	44.758	37.168	32.788	49.138
Provisão para Riscos Fiscais	76.892	8.291	257	84.926
Outras Provisões Temporárias	42.664	10.392	5.642	47.414
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	**616.926**	**303.235**	**219.227**	**700.934**
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	**616.903**	**303.235**	**219.227**	**700.911**
Obrigações Fiscais Diferidas	(11.635)	(2.435)	-	(14.070)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	**605.268**	**300.800**	**219.227**	**686.841**

	Banrisul Consolidado			
	Saldo em 31/12/2010	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2011
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	452.612	247.617	180.540	519.689
Provisão para Riscos Trabalhistas	48.559	38.257	33.547	53.269
Provisão para Riscos Fiscais	77.384	8.306	257	85.433
Outras Provisões Temporárias	42.706	10.392	5.684	47.414
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	**621.261**	**304.572**	**220.028**	**705.805**
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	**621.238**	**304.572**	**220.028**	**705.782**
Obrigações Fiscais Diferidas	(11.636)	(2.717)	-	(14.353)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	**609.602**	**301.855**	**220.028**	**691.429**

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Diferenças Temporárias			
Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2012	170.659	102.395	273.054	273.054	273.514
2013	106.339	63.803	170.142	170.142	170.601
2014	77.646	46.587	124.233	124.233	124.693
2015	58.887	35.333	94.220	94.220	94.680
2016	15.598	9.358	24.956	24.956	25.416
2017 a 2019	7.739	4.643	12.382	12.382	14.128
2020 a 2022	1.202	722	1.924	1.924	2.750
Após 2022	14	9	23	-	-
Total em 31/12/2011	**438.084**	**262.850**	**700.934**	**700.911**	**705.782**
Total em 31/12/2010	**385.579**	**231.347**	**616.926**	**616.903**	**621.238**

O valor presente total dos créditos tributários é de R$533.788, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b2) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Superveniência de Depreciação	(13.943)	(11.626)	(13.943)	(11.626)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(127)	(9)	(127)	(9)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	-	-	(283)	(1)
Total	**(14.070)**	**(11.635)**	**(14.353)**	**(11.636)**

NOTA 23 Fundação Banrisul de Seguridade Social e Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banrisul, da Banrisul Serviços, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

A partir de 6 de julho de 2009 foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev, que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo "contribuição variável", entrou em funcionamento em novembro de 2009. A partir da sua implantação, o Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação Banrisul recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários e dos seus assistidos. O montante das contribuições do Banrisul no exercício totalizou R$12.336 (2010 - R$11.761), correspondendo, em 31 de dezembro de 2011, a 3,17% (2010 - 3,51%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

(a) Plano de Benefícios I - Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "benefício definido", abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, auxílio funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

i) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;

ii) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e

iii) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

Relativo a este plano, o Banrisul possui parcela remanescente de dívida contratada no montante de R$64.428 em 31 de dezembro de 2011 (2010 - R$63.054) registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13). Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, através de atualizações e pagamentos mensais, e com prazo final em 2028.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de beneficio definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos nos parágrafos 76-81 da CVM-600, e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em

Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

A avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego relativo ao Plano de Benefícios I apresenta o seguinte resultado:

	2011	2010	01/01/2010
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(3.136.522)	(2.787.358)	(2.301.202)
Valor Justo dos Ativos do Plano	2.758.557	2.636.530	2.491.893
Perdas Atuariais não Reconhecidas	436.516	150.828	-
Ativo Atuarial	**58.551**	-	**190.691**

A movimentação na obrigação do benefício durante o exercício é demonstrada a seguir:

	2011	2010
Em 1º de Janeiro	**2.787.358**	**2.301.202**
Custo do Serviço Corrente	23.470	19.780
Custo Financeiro	290.349	253.249
Perdas (Ganhos) Atuariais	206.788	365.909
Benefícios Pagos	(171.443)	(152.782)
Em 31 de Dezembro	**3.136.522**	**2.787.358**

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefício no período apresentado é a seguinte:

	2011	2010
Em 1º de Janeiro	**2.636.530**	**2.491.893**
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	340.498	300.428
Ganhos (Perdas) Atuariais	(77.974)	(34.119)
Contribuições do Empregador e Empregados	30.946	31.110
Benefícios Pagos	(171.443)	(152.782)
Em 31 de Dezembro	**2.758.557**	**2.636.530**

Custo do plano de pensão líquido do período:

	2011	2010
Custo dos Serviços Correntes	23.470	19.780
Custo Financeiro	290.349	253.249
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano (*)	(340.498)	(300.428)
Contribuição dos Empregados	(21.969)	(20.817)
Saldo em 31 de Dezembro	**(48.648)**	**(48.216)**

(*) O retorno real sobre os ativos do plano foi de R$262.524 (2010 – R$266.309).

(b) Banrisulprev - Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "contribuição variável", abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

i) Parcela Básica: 1% aplicado sobre o salário de participação;

ii) Parcela Adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

iii) Parcela Variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

A avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego relativos ao Plano Banrisulprev apresenta o seguinte resultado:

	2011	2010	01/01/2010
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(1.233)	(840)	(669)
Valor Justo dos Ativos do Plano	309	121	103
Ganhos (Perdas) Atuariais não Reconhecidas	320	132	-
Custo do Serviço Passado não Reconhecido	514	540	566
Passivo Atuarial Líquido	**(90)**	**(47)**	**-**

A movimentação na obrigação do benefício durante o exercício é demonstrada a seguir:

	2011	2010
Em 1º de Janeiro	**840**	**571**
Custo do Serviço Corrente	153	58
Custo Financeiro	82	65
Perdas (Ganhos) Atuariais	312	146
Benefícios Pagos	(154)	-
Em 31 de Dezembro	**1.233**	**840**

A movimentação do valor justo dos ativos do plano Banrisulprev no período apresentado é a seguinte:

	2011	2010
Em 1º de Janeiro	**121**	**5**
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	16	5
Ganhos (Perdas) Atuariais	101	(11)
Contribuições do Empregador e Empregados	225	122
Benefícios Pagos	(154)	-
Em 31 de Dezembro	**309**	**121**

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	2011	2010
Custo dos Serviços Correntes	153	58
Custo Financeiro	82	65
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	(16)	(5)
Resultado de (Ganhos) Perdas Atuariais, Líquido	2	-
Custo do Serviço Passado	26	26
Contribuição dos Empregados	(94)	(36)
Saldo em 31 de Dezembro	**153**	**108**

(c) Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento - O Banrisul oferece planos de saúde, odontológico e auxílio medicamento, através da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

A avaliação atuarial dos planos de saúde, odontológico e auxílio medicamento apresentava o seguinte resultado:

	2011	2010	01/01/2010
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(110.598)	(129.621)	(107.882)
Valor Justo dos Ativos do Plano	139.176	110.322	92.989
Perdas (Ganhos) Atuariais não Reconhecidos	(22.943)	4.140	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	**5.635**	**(15.159)**	**(14.893)**

Os efeitos provenientes das avaliações para os períodos de 01 de janeiro de 2010 e 31 de dezembro de 2010, foram integralmente compensadas pelo resultado atuarial apurado em 31/12/2011.

A movimentação na obrigação do benefício durante o exercício é demonstrada a seguir:

	2011	2010
Em 1º de Janeiro	**129.621**	**107.882**
Custo do Serviço Corrente	1.746	1.652
Custo Financeiro	13.690	12.049
Perdas (Ganhos) Atuariais	(29.937)	12.358
Benefícios Pagos	(4.522)	(4.320)
Em 31 de Dezembro	**110.598**	**129.621**

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de saúde no período apresentado é a seguinte:

	2011	2010
Em 1º de Janeiro	**110.322**	**92.989**
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	11.111	9.422
Ganhos (Perdas) Atuariais	(14.320)	9.211
Contribuições do Empregador e Empregados	21.124	13.673
Benefícios Pagos	(8.863)	(14.973)
Reversão do Fundo Ativo Excedente	19.802	-
Em 31 de Dezembro	**139.176**	**110.322**

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	2011	2010
Custo dos Serviços Correntes	1.746	1.652
Custo Financeiro	13.690	12.049
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano (*)	(11.111)	(9.422)
Resultado de (Ganhos) Perdas Atuariais, Líquido	(70)	-
Em 31 de Dezembro	**4.255**	**4.279**

(*) O retorno real sobre os ativos do plano foi de perda R$3.209 (2010 – ganho R$18.633).

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	2011	2010	01/01/2010
Taxa de Desconto	10,38% a.a.	10,77% a.a.	11,40% a.a.
Taxa de Inflação	4,50% a.a.	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano			
Plano de Benefícios I	13,17% a.a.	13,28% a.a.	12,36% a.a.
Plano Banrisulprev	13,34% a.a.	12,01% a.a.	12,39% a.a.
Plano de Saúde	11,98% a.a.	10,69% a.a.	10,58% a.a.
Crescimentos Salariais Futuros	7,64% a.a.	6,59% a.a.	6,59% a.a.
Crescimento dos Custos Médicos	7,64% a.a.	7,64% a.a.	7,64% a.a.
Tábua de Mortalidade	AT - 2000	AT - 2000	AT - 2000

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

(d) Outros Benefícios de Longo Prazo – Prêmio de Aposentadoria - O Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria. Em 31 de dezembro de 2011 a provisão existente para este benefício é de R$88.487 (2010 - R$78.036), considerando os encargos incidentes.

NOTA 24 Instrumentos e Gestão de Riscos Financeiros

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para o Banrisul. Os riscos intrínsecos abrangem desde aqueles facilmente identificáveis, como os riscos de mercado, de liquidez, de crédito, assim como os não diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, tais como risco operacional e de imagem, dentre outros.

O Banrisul procura alinhar suas atividades aos padrões recomendados pelo Novo Acordo de Capital - Basileia II, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido. São processos contínuos nesse escopo, o aprimoramento sistemático de políticas de risco,

sistemas de controles internos e normas de segurança integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

Risco de Crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

A estrutura de avaliação de riscos do Banrisul está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde a extensa rede de agências, com suas diversas categorias, até as esferas diretivas e seus comitês de risco e crédito na Direção-Geral. Esse processo objetiva agilizar a concessão com base em limites tecnicamente predefinidos, que determinam a exposição que o Banrisul está disposto a operar com cada cliente, atendendo o binômio risco/retorno.

A contínua e crescente utilização de metodologias estatísticas para avaliação de risco de clientes, com a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios aliada à otimização dos controles sobre as informações cadastrais através de um modelo de certificação, intensificaram e fortaleceram as avaliações. A adoção de sistema de *credit score* e *behaviour score* oportunizou o estabelecimento de créditos pré-aprovados à pessoa física de acordo com classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, considerados conceitualmente mais atrativos para manejo com crédito massificado.

Para o segmento corporativo, o Banrisul adota técnicas que avaliam as empresas sob os prismas financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas que ainda observam cenários econômico e concorrencial contemporâneos e prospectivos, inserindo as empresas nestes ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz uma postura seletiva e conservadora, seguindo estratégias definidas pela Administração e por áreas técnicas da corporação.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito Diretas e Operações de Repasse por Meio de Agentes Financeiros - O Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal. Nos compromissos de empréstimo, são incluídas todas as quantias sacadas além do valor que poderá ter sido retirado à época da inadimplência, se esta vier a ocorrer.

Perda por inadimplência ou severidade da perda representa a expectativa do Banrisul com relação ao montante da perda estabelecido por uma ação, se a inadimplência ocorrer. Este montante é expresso como perda percentual por unidade de exposição e normalmente varia de acordo com a categoria da contraparte, com o tipo e o nível da ação e com a disponibilidade de garantias ou outras formas de mitigação de crédito.

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas - particularmente, em relação a contrapartes e grupos.

A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a

segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho da Administração, se for o caso.

A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive os agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem exposições registradas e não registradas no balanço patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos são monitoradas mensalmente.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

(c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos Relacionados a Crédito representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, entre outros. Ainda, referem-se a contratos cujos recursos serão liberados mediante o cumprimento de alguma exigência contratual, conforme cronograma de etapas de construção, como ocorre em alguns contratos imobiliários.

O valor contratual representa o risco de crédito máximo nessas modalidades, no caso de a contraparte efetivamente utilizar o recurso disponível. Contudo, a exposição a perdas resultantes desses contratos é inferior ao total de compromissos a liberar, visto que uma parte destes expira sem a sua completa utilização, seja por decisão do cliente, seja por determinação do Banrisul que adota critérios para a disponibilização desses recursos, conforme exigência de cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

Risco de Mercado - O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de perda financeira por oscilação dos preços e taxas de juros de mercados das suas operações, em razão do descasamento de prazos entre ativos e passivos, moedas e indexadores.

O gerenciamento do risco de mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banco, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

O risco de mercado é apurado tanto para as operações classificadas na carteira de negociação quanto para as operações não classificadas na carteira de negociação. A carteira *trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem. A carteira *banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da carteira *trading* utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da carteira *banking* é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade - Buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas e governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*). Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa CVM nº 475, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2011.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2011.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2011.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais e para menos.

Para o Fator de Risco "Moeda Estrangeira", foi considerada a cotação de R$1,88 de 31/12/2011 (PTAX - Bacen).

Valores Resultantes do Teste de Sensibilidade

Fator de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros	178	4.386	8.652
Moeda Estrangeira	1.120	28.009	56.017
Renda Variável	128	3.201	6.402
Total	**1.426**	**35.596**	**71.071**

Definições:

Taxa de Juros – Exposições sujeitas à variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.

Moeda Estrangeira – Exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável – Exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, podemos identificar no Fator de Risco "Moedas Estrangeiras" a maior perda esperada, que representa aproximadamente 79% de toda a perda esperada para os três cenários. Do Cenário 1 para o Cenário 2, observamos um crescimento de 96% da maior perda esperada considerando o total de exposição de todos os fatores de risco. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 50%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (50%), no valor total de R$71.071.

Risco de Liquidez – O Risco de Liquidez advém da incapacidade potencial de financiar o ativo financeiro e satisfazer as responsabilidades exigidas nas datas devidas e da existência de dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas significativas. O risco de liquidez do Banrisul é gerenciado através da análise da projeção do Fluxo de Caixa, contemplando diferentes cenários de mercado. Nas posições de ativos, são consideradas a evolução da carteira de crédito e de liquidação dos instrumentos financeiros. Para os passivos, as premissas adotadas incluem a possibilidade de resgates antecipados e também de rolagem das captações menor do que o previsto.

A Gestão Consolidada do Risco de Liquidez do Banrisul é atribuição da Unidade de Riscos Corporativos. Esta gestão tem por objetivo acompanhar a disponibilidade de recursos para fazer face às suas necessidades financeiras sob o ponto de vista das captações e alocações, maturidade dos negócios e referenciais, a fim de evitar desajustes significativos, que possam comprometer a liquidez da Instituição e o planejamento orçamentário. A Instituição mantém seus controles sob o ponto de vista prudencial, calculados segundo as regras da Resolução n° 2.804/00, do Conselho Monetário Nacional - CMN e da Circular 3.393/07 do Bacen, que estabelece acompanhamento condizente com as posições assumidas no mercado financeiro, de modo a evidenciar o risco de liquidez decorrente dessas exposições. Para monitorar estes resultados são elaborados o Fluxo de Caixa Diário, Mapas das Posições das Carteiras, Mapas de Descasamentos de Prazos e Moedas, Mapa *Duration* das operações dentre outros. Diariamente, são disponibilizados ao Diretor Financeiro e ao Diretor de Controle e Riscos estas informações.

Mensalmente é elaborado o Relatório de Risco de Mercado e Liquidez com os principais fatos ocorridos no mês. Este procedimento tem como propósito evidenciar as diretrizes e políticas vigentes da Instituição e garantir a observância de limites das exposições para o risco de mercado e liquidez, através do referendo dos Comitês de Riscos Corporativos, de Gestão Bancária, Comitê Econômico, Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Derivativos – O Banrisul não contratou operações denominadas de *target forward swap* ou outro tipo de derivativo alavancado, sendo que não estão previstas em suas políticas, operações que não objetivem *hedge* de suas posições ativas e passivas.

O Banrisul não possui operações de Instrumentos Financeiros Derivativos em sua carteira em 31 de dezembro de 2011, motivo pelo qual não está divulgando o quadro da análise de sensibilidade relacionado a estas operações.

(d) Índice de Basileia

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência – PR, e os riscos ponderados - Patrimônio de Referência Exigido – PRE. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN é de 11%. O CMN ainda determina que o valor mínimo do Patrimônio de Referência seja igual à soma das parcelas calculadas para os riscos de crédito, de mercado e operacional. O Banrisul está enquadrado nesse limite operacional em 31 de dezembro de 2011.

	Banrisul Consolidado
	2011
Patrimônio de Referência Nível I	**4.400.384**
Patrimônio Líquido	4.122.057
Contas de Resultado Credoras	3.803.779
Contas de Resultado Devedoras	3.455.127
Ativo Permanente Diferido	10.124
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(7.220)
Dividendos e Bonificações a Distribuir	67.421
Patrimônio de Referência Nível II	**(7.220)**
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(7.220)
Patrimônio de Referência (PR)	**4.393.164**
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	**2.803.813**
Parcela Referente ao:	
Risco de Crédito (PEPR)	2.380.332
Risco de Juros (PJUR)	1.224
Risco de Ações (PACS)	2.049
Risco Operacional (POPR)	420.208
Parcela Referente Risco da Carteira *Banking* (RBAN)	**141.987**
Valor da Margem ou Insuficiência (PR-PRE-RBAN)	**1.447.364**
Índice de Basileia (Fator de Risco/PRE)	17,24%
Índice de Imobilização	4,14%
Margem de Imobilização	2.014.514

NOTA 25 Transações com Partes Relacionadas

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. mantém relacionamentos comerciais com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e as empresas por ele controladas, Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas - CORAG, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Indústrias Eletroquímicas – CIEL, Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS e Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS, a seguir demonstradas:

Governo do Estado do Rio Grande do Sul - Em 29 de junho de 2007 foi estabelecido Termo de Convênio de n° 1959/2007, entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos, inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo (Administração Direta), e dos pensionistas previdenciários (Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS), pelo prazo de cinco anos e mantendo a concessão do canal, pelo Estado, para realização de empréstimos consignados em folha de pagamento. No mesmo Termo de Convênio, devido à reciprocidade na prestação de serviços, o Banrisul libera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.

O Banrisul também é prestador de serviços nos repasses financeiros realizados pelas secretarias quanto à destinação de valores vinculados aos programas sociais e efetua serviços de atualização de dados cadastrais de servidores inativos e de detentores de pensões especiais ou vitalícias oriundas da Administração Direta. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul efetua também o pagamento de fornecedores relacionados ao sistema de Finanças Públicas e processa as movimentações relacionadas ao Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC, responsável por centralizar em conta bancária única as disponibilidades dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado e suas controladas. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul também efetua para diversas fundações e autarquias outros serviços, de cobrança através de arrecadação e fornecimento de tíquetes/cartão refeição e combustível. Esses serviços geraram, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, receita no valor de R$9.142. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

O Banrisul adquiriu direitos de créditos do FCVS, conforme descrito na Nota 06. Em 31 de dezembro de 2011, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos de rendimentos incorridos até a data das demonstrações financeiras, no valor de R$625.417. Esses títulos foram adquiridos originalmente com deságio e com a troca simultânea da contratação de instrumento de indexador para Selic através de contrato de *swap.* Em 07 de dezembro de 2010, com o objetivo de simplificar a estrutura dessa operação bem como dos fluxos de caixa gerados nas liquidações as partes aditaram o contrato, cancelando as cláusulas de equalização de taxas, na modalidade *swap*, e compensando os ajustes a receber apurados até aquela data-base, não impactando no resultado do Banrisul.

O Banrisul possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes ao Estado, que geraram no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, despesas no montante de R$1.005.

O Banrisul possui acordo com o Estado de cessão de funcionários, onde o Estado cedeu 11 (onze) funcionários e recebeu 8 (oito) funcionários alocados em Secretarias e Fundações. Os custos com esses funcionários são ressarcidos pelas partes.

Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE - O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados ao pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O Banrisul é também agente arrecadador pelo serviço de arrecadação das contas de consumo emitidas pela CEEE, pelo fornecimento de cartão combustível e, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foi remunerado em R$3.562 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line.*

Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN - O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal. O Banrisul é também agente arrecadador das contas de consumo emitidas pela CORSAN, pelo fornecimento de cartão combustível e, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foi remunerado em R$4.083 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line.*

O Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

SULGÁS, CEASA, CESA, CIEL, CORAG, CRM e PROCERGS - O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e, com a SULGÁS, a CEASA e a CESA, possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural emitida por estas Companhias e o fornecimento de tíquete/cartão refeição e combustível também é de responsabilidade do Banrisul e para tanto no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foi remunerado em R$277 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line.*

A SULGÁS possui ainda aplicações financeiras com remuneração atrelada à variação do CDI, bem como o Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS - O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural e o fornecimento de tíquetes/cartão refeição também são de responsabilidade do Banrisul e para tanto no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foi remunerado em R$51 sobre estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line.*

O Banrisul possui acordo de cessão de funcionários, onde o Banrisul cedeu 5 (cinco) funcionários. Os custos com estes funcionários são ressarcidos pelas partes.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento relativos aos funcionários alocados no Rio Grande do Sul, sendo também responsável pelo serviço de cobrança escritural.

Fundação Banrisul de Seguridade Social - Conforme descrito na Nota 23, o Banrisul possui dívida contratada em 31 de março de 1998, relativa a parcela remanescente do *déficit* atuarial, no montante de R$64.428. Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela

variação do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna – IGP-DI, através de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

Para a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários, o Banrisul contribuiu para a Fundação no exercício findo em 31 dezembro de 2011 o montante de R$12.336 conforme descrito na Nota 23.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento do pessoal bem como de aposentadorias e pensões dos beneficiários da Fundação Banrisul.

A Fundação possui também fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul e sobre este serviço, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o Banrisul foi remunerado em R$305. As aplicações financeiras efetuadas pela Fundação Banrisul junto ao Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes à Fundação Banrisul, que geraram no exercício findo em 31 dezembro de 2011, despesas no montante de R$5.519.

Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul, que geraram no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, despesas no montante de R$22.064.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e fornecedores. A Cabergs possui fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul e sobre este serviço, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o Banrisul foi remunerado em R$158. As aplicações financeiras efetuadas pela Cabergs junto ao Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

Todas as transações remuneradas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

O Banrisul é administrador de diversos Fundos, Carteiras Administradas e Clubes de Investimentos, que são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável.

O Banrisul foi responsável pela realização, como contraparte, das operações compromissadas junto aos fundos administrados. Estas operações foram realizadas em condições de mercado no que se relaciona a prazos e taxas praticadas.

A Banrisul Corretora CVMC foi responsável pela realização, como contraparte, das operações de compras e vendas de ações dos Fundos de Ações administrados pelo Banrisul realizadas no exercício. Essas operações apresentaram um volume de R$84.730, e foram realizadas a preço de mercado por meio do pregão eletrônico da BMF&Bovespa. Estas operações incorreram em uma corretagem de R$221.

As transações com controladores e controladas estão demonstradas a seguir:

	Banrisul			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2011	2010	2011	2010
Instrumentos Financeiros Derivativos	**-**	**-**	**-**	**(1.321)**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	-	-	-	(1.321)
Serviços de Arrecadação	**5.072**	**5.072**	**-**	**-**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	**19.111**	**19.212**	**9.472**	**5.491**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	13.890	13.159	-	-
Empresas Controladas	5.221	6.053	9.472	5.491
Depósitos à Vista	**(286.045)**	**(262.457)**	**-**	**-**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(282.244)	(247.656)	-	-
Entidades Controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul	-	(11.499)	-	-
Empresas Controladas	(3.801)	(3.302)	-	-
Depósitos a Prazo	**(279.346)**	**(233.473)**	**(14.233)**	**(11.522)**
Empresas Controladas	(279.346)	(233.473)	(14.233)	(11.522)
Captações no Mercado Aberto	**(567.121)**	**(298.247)**	**(105.098)**	**(117.694)**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(497.382)	(229.361)	(97.541)	(111.750)
Empresas Controladas	(69.739)	(68.886)	(7.557)	(5.944)
Outras Obrigações	**(121.568)**	**(94.907)**	**(14.004)**	**(12.058)**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(47.402)	(22.896)	(1.005)	(1.095)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(64.956)	(64.308)	(11.439)	(9.385)
Empresas Controladas	(9.210)	(7.703)	(1.560)	(1.578)
Total	**(1.229.897)**	**(864.800)**	**(123.863)**	**(137.104)**

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2011	2010	2011	2010
Disponibilidades	**18.794**	**18.341**	**2.076**	**1.710**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	18.794	18.341	2.076	1.710
Instrumentos Financeiros Derivativos	**-**	**-**	**-**	**(1.321)**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	-	-	-	(1.321)
Serviços de Arrecadação	**5.072**	**5.072**	**-**	**-**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	**18.221**	**22.988**	**1.056**	**860**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	18.221	22.988	1.056	860
Depósitos à Vista	**(282.244)**	**(259.155)**	**-**	**-**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(282.244)	(247.656)	-	-
Entidades Controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul	-	(11.499)	-	-
Captações no Mercado Aberto	**(497.382)**	**(229.361)**	**(97.541)**	**(111.750)**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(497.382)	(229.361)	(97.541)	(111.750)
Outras Obrigações	**(112.358)**	**(87.204)**	**(12.444)**	**(10.480)**
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(47.402)	(22.896)	(1.005)	(1.095)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(64.956)	(64.308)	(11.439)	(9.385)
Total	**(849.897)**	**(529.319)**	**(106.853)**	**(120.981)**

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

a) O montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração, dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, conforme determina o Estatuto Social; e

b) A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Banrisul e controladas.

Em 2011, foi deliberado o valor máximo individual anual de R$403 para remuneração dos Diretores (proventos e gratificações), do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, as remunerações estão demonstradas a seguir:

Benefícios de Curto Prazo	**2011**	**2010**
Proventos	3.213	3.768
Gratificações	67	62
Encargos Sociais	725	899
Total	**4.005**	**4.729**

O Banrisul custeia planos de previdência complementar de contribuição definida aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários. No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, as contribuições à Fundação Banrisul de Seguridade Social estão demonstradas a seguir:

Benefícios Pós-emprego	**2011**	**2010**
Plano de Previdência Complementar de Contribuição Definida	18	22

O Banrisul possui seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R$236.

O Banrisul não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras Informações

(1) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não é efetuado pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(2) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Banrisul em 31 de dezembro de 2011:

Ações	**Quantidade**
Ações Ordinárias	9
Ações Preferenciais	228
Total de Ações	**237**

NOTA 26 Impacto da Aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente, as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
Eventos Subsequentes (CPC 24); e
Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

A Resolução n° 3.786/09 do CMN e as Circulares n° 3.472/09 e n° 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias (120 dias para o exercício de 2010) após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Em 16 de junho de 2011, foi editado pelo IASB revisão da IAS 19 - Benefícios a Empregados, a ser aplicada obrigatoriamente a partir de 01.01.2013. Esta norma revisada ainda não foi deliberada pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), porém poderá trazer impactos significativos no Resultado e/ou Patrimônio Líquido do Banco quando de sua aplicação. A Administração do Banco está avaliando junto a Fundação Banrisul de Seguridade Social os impactos e as medidas que deverão ser necessariamente implementadas visando a minimização desses efeitos nas Demonstrações Financeiras dos Patrocinadores.

O Banrisul, em 02 de maio de 2011, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010, elaboradas de acordo com as IFRS. Na avaliação da Administração, as reconciliações entre o lucro líquido e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2011 são consistentes com os valores apresentados nas reconciliações de 31 de dezembro de 2010.

NOTA 27 Eventos Subsequentes

1) Aquisição da Bem-Vindo Promotora de Vendas e Serviços S.A. - Como parte de movimento estratégico para alavancar canais de relacionamento com clientes, aumentar carteira de crédito e expandir o potencial de distribuição de produtos e serviços financeiros em escala nacional, o Banrisul está adquirindo 49,9% (quarenta e nove por cento e nove décimos) das ações de emissão da Bem-Vindo Promotora de Vendas e Serviços S.A. ("Bem-Vindo"), sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro.

A MatoneInvest Holding adquirirá o saldo restante das ações tornando-se, juntamente com o Banrisul, sócia da Bem-Vindo na proporção do capital integralizado.

O Banrisul e a MatoneInvest Holding firmaram Memorando de Entendimento no qual, entre outros pontos, prevê-se a assinatura de Acordo de Acionistas, por ocasião da compra e venda das ações, que contemple cláusulas de Governança, direitos de veto do acionista minoritário, regras sobre a compra e venda das ações, além de outras costumeiras nesse tipo de Acordo.

2) Emissão de Dívidas Subordinadas - Em 26 de janeiro de 2012 o Banrisul concluiu um processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, com volume total captado de USD 500 milhões (500 milhões de Dólares Americanos).

A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012 e possui prazo de 10 anos com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta num rendimento efetivo de 7,50% a.a.

NOTA 28 Autorização para Conclusão das Demonstrações Financeiras

A diretoria do Banrisul autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 06 de fevereiro de 2012, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Diretoria

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Presidente

FLAVIO LUIZ LAMMEL
Vice-Presidente

GUILHERME CASSEL
IVANDRE DE JESUS MEDEIROS
JOÃO EMÍLIO GAZZANA
JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO
JONE LUIZ HERMES PFEIFF
JULIMAR ROBERTO ROTA
LUIZ CARLOS MORLIN
Diretores

WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534

Relatórios

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. foi criado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas realizada em 29 de abril de 2004, e seus integrantes, em sua atual composição, foram eleitos pelo Conselho de Administração, em reunião de 27-06-2011, e empossados em 15-08-2011, para mandato de um ano.

Para atender o disposto no parágrafo 2º, do artigo 17, do Regulamento anexo à Resolução nº 3198, de 27 de maio de 2004, do Conselho Monetário Nacional, o Comitê de Auditoria elaborou o presente documento, evidenciando de forma resumida e como ali se exige, as principais informações contidas em seu relatório semestral.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Para o desempenho de suas atividades o Comitê estabeleceu uma política de relacionamento aberto e cooperativo com os variados níveis de gestores, realçando sempre a essencialidade do efetivo comprometimento de todos com as atividades de controle interno e com o efetivo gerenciamento de riscos.

Reuniu-se com o Conselho de Administração e um de seus integrantes participou, como convidado, das reuniões daquele Conselho. Além de reunir-se com a Diretoria do Banco o comitê manteve sucessivos e produtivos encontros com o seu Presidente, e, não menos proveitosos, com os Diretores de Controle e Risco, de Tecnologia da Informação, de Crédito e, ainda, com o Diretor Financeiro e de Relação com Investidores. Atendendo a convite, o Comitê reuniu-se em duas oportunidades com o Conselho Fiscal do Banco.

Tratando da política de recuperação de créditos o Comitê ouviu o superintendente executivo da unidade responsável, e o Superintendente Executivo da Assessoria Jurídica, que abordou, também, a questão da ex-Assessoria de Marketing. O Comitê discutiu a política de consequências e a redução do impacto das ações de reclamatórias trabalhistas com o superintendente da Unidade de Gestão de Pessoas.

A política de controles internos recebeu do Comitê um tratamento especial; além de reunir-se com a Gerência Executiva de Controles Internos, da Controladoria e com o *Controller*, seguidos contatos foram mantidos com o chefe da Auditoria Interna. A superintendente executiva do Núcleo de Estratégia e Monitoramento esclareceu que o sistema de metas do Banco está focado em alcançar os resultados estabelecidos.

O controle externo também mereceu atenção continuada, tendo reuniões com os auditores independentes, Ernst Young & Terco Auditores S/S. Com os técnicos do Banco Central do Brasil foram realizados encontros mensais.

Registre-se, também, que em duas oportunidades o Comitê ouviu os representantes da Fundação Banrisul de Seguridade Social e com eles debateu as questões da entidade.

CONCLUSÕES

Com base nas análises efetuadas pelo Comitê de Auditoria e em informações colhidas em encontros realizados e relatórios produzidos por diversas instâncias, é possível concluir que as políticas e estratégias de gerenciamento de risco adotadas pelo Banrisul estão, na essência, ajustadas à natureza e complexidade de suas atividades.

As práticas e processos de controle interno têm merecido ininterrupta atenção dos setores responsáveis, podendo-se afirmar que estão satisfatórios, o que não afasta a necessidade de revisões periódicas e iniciativas que visem o seu aperfeiçoamento.

A auditoria independente, de modo geral, desenvolveu suas atividades em padrão compatível com o porte e as características do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., não sendo identificados aspectos relevantes que pudessem comprometer sua atuação.

Já em relação à Auditoria Interna destaca-se a dedicação e o profissionalismo de seus integrantes. Dada à impossibilidade de auditoria presencial em todas as dependências do Banco, recomenda-se intensificar e qualificar as auditorias indiretas, com o suporte permanente da área de tecnologia da informação.

As manifestações da Auditoria Interna, da Auditoria Independente, da Diretoria, e as informações colhidas pelo Comitê de Auditoria ao longo do período, permitem concluir que as demonstrações financeiras do Banrisul S.A., data-base 31-12-2011, foram elaboradas em consonância com as normas legais e regulamentares, daí, recomendarmos a sua aprovação.

Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2012.

João Acir Verle

Orion Herter Cabral

Valdir Heck

Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, revisamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011. Com base em nossas revisões, no Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e no Relatório da Auditoria Independente, sem modificações, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2012.

Cláudio Morais Machado
Presidente
André Luiz Barreto de Paiva Filho
Vice-Presidente

João Victor Oliveira Domingues
Rubens Lahude
Conselheiros

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Instituição") e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e empresas controladas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras - A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos
Demonstração do valor adicionado - Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparada sob responsabilidade da Administração da Instituição, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes a 31 de dezembro de 2010 - Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 07 de fevereiro de 2011, que não conteve nenhuma modificação.

Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2012

Fernando Radaich de Medeiros
Contador CRC-1SP217532/O-6/S-RS

ERNST & YOUNG TERCO
ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-015.199/O-6/F-RS

GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Presidente

FLAVIO LUIZ LAMMEL
Vice-Presidente

GUILHERME CASSEL
IVANDRE DE JESUS MEDEIROS
JOÃO EMÍLIO GAZZANA
JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO
JONE LUIZ HERMES PFEIFF
JULIMAR ROBERTO ROTA
LUIZ CARLOS MORLIN
Diretores

Conselho de Administração

ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLLIER
Presidente

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Vice-Presidente

ALDO PINTO DA SILVA
ESTILAC MARTINS RODRIGUES XAVIER
ERINEU CLÓVIS XAVIER
FLAVIO LUIZ LAMMEL
OLÍVIO DE OLIVEIRA DUTRA
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534

Banrisul

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Fundado em 12 de setembro de 1928
Endereço Matriz: Rua Capitão Montanha, 177 - Porto Alegre - RS - Brasil
www.banrisul.com.br

Editoração e Impressão:
Comunicação Corporativa Banrisul